



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2022



Sumário

BOAS-VINDAS • 03

Sobre este relatório • 04

Mensagem do presidente • 06

Nossa jornada em 2022 • 09

A Samarco • 12

CONTEXTO E PERSPECTIVA • 15

Estratégia e plano de negócios • 16

Foco na reparação • 21

Programa estratégico de sustentabilidade • 23

Desempenho financeiro • 28

SEGURANÇA E INOVAÇÃO • 48

Respeito à vida e ao bem-estar • 49

Segurança de ativos e estruturas • 55

Agenda de inovação • 58

MEIO AMBIENTE • 75

Modelo de gestão • 76

Emissões, clima e descarbonização • 78

Recursos hídricos • 81

Energia • 82

Rejeitos e subprodutos • 84

Biodiversidade • 89

GOVERNANÇA E CULTURA • 30

Governança corporativa • 31

Gestão de riscos • 34

Ética e direitos humanos • 36

Nossa gente • 39

RELAÇÕES SOCIAIS • 62

Diálogo social e comunidades • 63

Fornecedores • 70

Governo e instituições • 73

SUMÁRIO GRI • 91

Relatório de asseguração • 100

Boas-vindas

- » SOBRE ESTE RELATÓRIO
- » MENSAGEM DO PRESIDENTE
- » NOSSA JORNADA EM 2022
- » A SAMARCO

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Apresentamos a empregados, comunidades, poder público, clientes, fornecedores e demais parceiros nosso Relatório Anual de Sustentabilidade 2022. Este documento dá sequência ao nosso compromisso de diálogo com a sociedade sobre processos, atividades e impactos do negócio, tendo ênfase nos temas considerados mais relevantes por nossos públicos de relacionamento.

O relato cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e tem como escopo as mesmas entidades jurídicas das Demonstrações Financeiras da Samarco: Samarco Mineração S.A.; Samarco Iron Ore Europe B.V.; Samarco Asia Ltd.; e Samarco Finance Ltd. Os dados econômicos e sociais, ambientais e de governança (ESG, na sigla em inglês) abrangem as unidades operacionais da Empresa: Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG); Complexo de Ubu, incluindo o terminal marítimo, em Anchieta (ES); escritório administrativo de Belo Horizonte (MG); e minerodutos.

Apresentamos, nas próximas páginas, nosso modelo de negócio e planejamento estratégico, investimentos e uma síntese de indicadores para temas como segurança de pessoas e ativos, gestão de riscos, uso de recursos naturais, ética, governança, cadeia de fornecedores e inovação – todos sintonizados à Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade e aos tópicos materiais da Empresa.

Reportamos, ainda, o *status* de ações prioritárias do plano de negócios e dos compromissos da Samarco com a sociedade, a execução do projeto de descaracterização da barragem e cava do Germano e a renegociação da dívida, por meio do processo de recuperação judicial. Quanto à reparação dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, a Samarco e suas acionistas operam como financiadoras dos mais de 40 programas executados pela Fundação Renova. Embora apresentemos uma breve síntese de seu andamento, a divulgação em detalhes de todos os resultados do ano é feita pela entidade.

Nosso relatório foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão mais recente (2021). Além disso, fazemos referência aos Dez Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, bem como aos princípios de sustentabilidade do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, na sigla em inglês). Durante 2023, esperamos avançar na incorporação das premissas da Estrutura Internacional para Relato Integrado, da IFRS Foundation, a fim de sintonizar a Samarco a esta importante agenda de transparência sobre o processo de criação de valor nos negócios.



Laika Sacramento
e Rômulo Costa
Brazil, Complexo
de Germano (MG)

Opine!

Este relatório foi aprovado por nossa Diretoria Executiva e por integrantes do Comitê ESG. Caso tenha dúvidas, críticas ou elogios ao conteúdo aqui apresentado, escreva para nós (relacionamento@samarco.com) ou entre em contato pelo telefone **0800 033 8485**.

Desejamos a você uma ótima leitura.

ENTENDA AS REFERÊNCIAS

CAPITAIS <IR>

Indicamos a relação entre os capítulos deste relatório e os seis capitais (financeiro, social, natural, manufaturado, humano e intelectual) abordados na Estrutura de Relato Integrado da IFRS Foundation por meio de ícones



TEMAS MATERIAIS

Os ícones abaixo representam os temas ESG mais relevantes da Empresa na perspectiva de nossos públicos; o processo mais recente de mapeamento de tópicos ocorreu em 2021 (saiba mais em *Programa Estratégico de Sustentabilidade*)



Cava Alegria Sul, Complexo de Germano (MG)

ODS

Fazemos referência à Agenda 2030 da ONU e aos ODS e suas metas, aplicando os selos correspondentes nas aberturas de capítulos



PACTO GLOBAL

Somos signatários dos dez princípios e indicamos a relação entre capítulos e os compromissos por meio da iconografia



MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

Aprender para evoluir, transformar e fazer uma mineração diferente e sustentável. Na Samarco, estamos comprometidos com esse propósito como parte fundamental de nosso negócio. O ano de 2022 foi marcado por desafios intensos, mas também pela nossa resiliência e comprometimento em cumprir nossas responsabilidades.

Trabalhamos em estreita colaboração com nossos empregados, parceiros, comunidades e autoridades públicas para construir uma agenda que seja relevante para a sociedade e permita à Empresa que continue a cumprir sua função social. Reconhecemos que este ano e os próximos serão desafiadores para transformarmos o negócio desde sua essência e garantirmos que nossos esforços sejam percebidos, reconhecidos e atestados por todos os envolvidos.

Em 2022, consolidamos a retomada das operações, marcada pela estabilidade e pela segurança operacional. Ao mesmo tempo, avançamos em estudos de soluções inovadoras para a gestão de rejeitos e materiais estéreis, além de progredirmos nas discussões sobre a recuperação judicial. Também obtivemos resultados significativos em projetos voltados para o legado e futuro da Empresa, gestão de riscos e reparação.

Gostaria de destacar que o respeito à vida e às pessoas representa um valor fundamental para nós. Aprendemos muito nos últimos anos e, sob o olhar atento da sociedade em relação à nossa responsabilidade de traduzir palavras em ações concretas, alcançamos um desempenho que nos enche de orgulho e nos desafia para os próximos ciclos. Em 2022, atingimos a melhor taxa de frequência de acidentes (0,47) em contexto operacional na história da Samarco, além de não registrarmos nenhum acidente com tempo perdido. Essa conformidade foi atestada por auditorias e inspeções de campo.

Investimos na mobilização de todos, por meio de campanhas de segurança, investimentos em tecnologia e análises contínuas de perigos, seguindo o princípio de Acidente Zero e nosso plano de gestão de riscos. Essa conquista histórica nos motiva a manter altos padrões, mesmo em momentos desafiadores como o atual, com intensa atividade em nossa rotina e em nossos projetos. A segurança é um valor não negociável que também se reflete na gestão de nossos ativos, mantendo 100% de estabilidade em nossas estruturas geotécnicas.

Buscamos evoluir de forma contínua em nossos sistemas, na adoção de novas tecnologias, em nossos processos, indicadores e resultados a partir dos aprendizados. O rompimento da barragem de Fundão em novembro de 2015, com suas perdas humanas e impactos ambientais, jamais será esquecido.



Rodrigo
Alvarenga Vilela
Presidente

Ao longo dos anos, revisamos nosso plano de ações emergenciais e fortalecemos nosso Sistema Integrado de Segurança. Por meio desse sistema, monitoramos todas as nossas estruturas geotécnicas 24 horas por dia, 7 dias por semana. Além disso, contamos com auditorias externas, supervisão governamental e apoiamos a realização de simulados com as comunidades vizinhas às nossas operações. Estamos progredindo em nossa jornada de conformidade com o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM), com um índice de conformidade de 89% aos requisitos. Nossa meta é atingir 100% de conformidade até agosto de 2023.

No que diz respeito aos projetos, destacamos as obras de descaracterização da barragem e cava do Germano, que estão progredindo significativamente. Essas intervenções envolveram a atuação de 3,6 mil pessoas e mais de 3 milhões de horas trabalhadas. Até o fechamento de 2022, já foram investidos R\$ 602,5 milhões, com 90% das atividades concluídas na cava e 50% na barragem, seguindo o plano acordado com as autoridades. Outro marco importante foi a conclusão da recuperação das estruturas da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), um compromisso assumido por nós em 2020. Realizamos as obras civis e as intervenções necessárias para restaurar as condições de operação da Usina. O reenchimento do reservatório foi iniciado e concluído em dezembro de 2022.

Esses investimentos foram acompanhados por um ano de trabalho intenso e conquistas no negócio. Nosso objetivo é recuperar nossa posição como um dos principais *players* no mercado transoceâ-

nico de pelotas de minério de ferro. Apesar do cenário macroeconômico complexo, com flutuações nos preços do minério e conflitos internacionais que impactaram os custos de energia no setor siderúrgico global, alcançamos uma produção de 9,288 milhões de toneladas de pelotas e finos em 2022. No mesmo período, realizamos 88 embarques de produtos em nosso Terminal Marítimo em Ubu (ES), e nosso faturamento bruto foi de R\$ 8.239,1 milhões no ano, 9% abaixo de 2021, devido às variações de preço do produto.

Em linha com nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade, reafirmamos em 2022 o foco na finalização do Programa Estratégico de Sustentabilidade, que será divulgado em 2023. Esse programa está alinhado aos desafios globais expressos nos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e delineará os objetivos e metas da Empresa em direção à mineração sustentável. Para apoiar esse programa, estamos estabelecendo uma governança específica.

Durante 2022, temas estratégicos tiveram destaque. Nosso Programa de Diversidade, Equidade & Inclusão fortaleceu os debates sobre raça, equidade de gênero, LGBTI+ e pessoas com deficiência, e trouxe resultados como a entrada de 70 talentos na Samarco em 2023 por meio do programa de estágio afirmativo para mulheres. Também elaboramos nossa Política de Direitos Humanos, um documento fundamental para reforçar nossa posição em relação à integridade e para mitigar riscos internos e externos.

Avançamos na jornada cultural, com o objetivo de preservar e atrair talentos, especialmente durante os preparativos para um novo aumento na produção. Essa oportunidade nos permite contratar e compor uma equipe cada vez mais diversa. Em 2022, realizamos mais de 88,7 mil horas de treinamentos, lançamos cursos na plataforma Saber Samarco e fomos reconhecidos com prêmios por nossas ações em prol da saúde mental e do ambiente de trabalho. Pelo segundo ano consecutivo, figuramos na lista de Lugares Incríveis Para Trabalhar no setor de mineração e siderurgia, promovida pela FIA/Uol.

Finalizamos a construção do nosso Programa Estratégico de Sustentabilidade, a ser divulgado em 2023, com objetivos e metas ESG

Em 2022, realizamos diversos estudos de inovação voltados para a filtragem, otimização e disposição de rejeitos, que terão continuidade em 2023. Destacamos os R\$ 19 milhões investidos em aterros experimentais e uma planta de filtragem. Essa iniciativa nos prepara para uma nova fase do projeto de *Dry Stacking*, que poderá expandir nossa prática de empilhamento a seco de rejeitos. Reconhecemos que a inovação é fundamental para alcançar nossos objetivos.

No entanto, o caminho da sustentabilidade é complexo e requer aprendizado contínuo. Um dos desafios é a agenda de descarbonização, que está em constante evolução. Em 2022, participamos e apoiamos os movimentos do setor nesse sentido, e avançamos na elaboração do nosso plano de descarbonização, que será divulgado em 2023 e incluirá metas de redução de carbono nos escopos 1 e 2. Estamos atentos ao desafio global da gestão hídrica e, em 2022, buscamos otimizar nossos processos de reúso e recirculação, alcançando uma taxa de 88% no processo produtivo.



**R\$ 10,7
milhões**

nas ações
socioinstitucionais
voluntárias em Minas
Gerais e no Espírito Santo

Em 2023, intensificaremos nossas pesquisas e aprimoraremos nossa eficiência operacional, visando aumentar essa taxa e explorar alternativas para reduzir a captação de água nova.

Buscamos reconstruir os laços com as comunidades que nos acolhem, por meio da retomada de programas socioinstitucionais. Além disso, desenvolvemos um novo indicador, o Índice de Ambiência Social (IAS), que nos permite compreender nossa presença nos territórios levando em consideração os contextos locais. Realizamos uma Pesquisa de Reputação, que nos ajudou a identificar a força de nosso posicionamento e as demandas dos públicos da área de influência direta da Empresa. Em 2022, investimos R\$ 10,7 milhões nas ações socioinstitucionais voluntárias em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Nosso objetivo é avançar na geração de valor compartilhado, não apenas mitigando os impactos diretos e cumulativos da atividade mineradora, mas também melhorando a qualidade de vida e a infraestrutura das comunidades, apoiando o desenvolvimento das economias locais e reduzindo a dependência econômica da mineração. Acreditamos que, por meio dessas ações, fortaleceremos a confiança e a reputação da Samarco. Essa demanda vai além de uma pressão social; é uma agenda positiva com a qual a Empresa está comprometida para concretizar seu novo modelo de negócio, construído a partir das lições aprendidas até o momento.

A recuperação judicial e a reparação são dois aspectos essenciais para a Empresa. Nossos resultados e os planos futuros dependem diretamente desses aspectos.

Durante 2022, mantivemos um diálogo respeitoso e transparente com credores e instituições financeiras. A rotina da empresa foi mantida enquanto buscamos o reequilíbrio da estrutura de capital. Nosso objetivo é preservar a função social do negócio nesse processo e cumprir nossos compromissos perante a sociedade. Reconhecemos o impacto positivo que temos na economia local, gerando mais de R\$ 1,1 bilhão em tributos e impostos somente em 2022, incluindo aqueles gerados na aquisição de bens, materiais e serviços de fornecedores, além de empregos e renda. Também direcionamos mais de R\$ 4,5 bilhões para programas socioeconômicos e socioambientais executados pela Fundação Renova, sendo a principal mantenedora nesse período.

O ano de 2023 será desafiador para todos nós. Teremos a responsabilidade de avançar no diálogo sobre a repactuação, liderado por órgãos públicos, e buscar uma solução consensual que atenda a todas as partes envolvidas no processo.

Além disso, iniciaremos projetos como a preparação para a segunda etapa de retomada gradual de nossa capacidade de produção e enfrentaremos um ambiente de mercado ainda volátil, embora com perspectivas de melhoria. Essas ações são cruciais para o sucesso de nosso plano de negócios.

Com diligência, responsabilidade e transparência em nossas relações com empregados e empregadas, comunidades, poder público, fornecedores, clientes e credores, acreditamos que estamos bem preparados para transformar o próximo ciclo em mais uma etapa de conquistas em nossa jornada, reafirmando nosso compromisso com a reparação e com nossa função social. Agradecemos a você por nos acompanhar até aqui e convidamos à leitura da síntese de projetos e indicadores que refletem o ano nas páginas seguintes.

Rodrigo Vilela
Presidente

NOSSA JORNADA EM 2022

DESEMPENHO E PROJETOS

Operações & financeiro

Conquista da estabilidade operacional da Empresa

9,288 milhões

de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro produzidas

R\$ 8.239,1 milhões

em faturamento bruto

Candonga

R\$ 780 milhões investidos no programa de recuperação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga)

R\$ 12.078,7 milhões

em prejuízo no exercício

975 mil m³ de sedimentos do leito do rio Doce removidos

Reparação

De 2016 a 2022

R\$ 28,07 bilhões desembolsados em compensação e reparação

Em 2022

R\$ 8,1 bilhões

destinados aos programas sob gestão da Fundação Renova

R\$ 4,5 bilhões

em repasses diretos (Samarco)

R\$ 3,6 bilhões

em repasses das acionistas Vale e BHP

Descaracterização

+ de 3,6 mil **+ de R\$ 602,5 mi** **90%**

pessoas atuantes no projeto

em investimentos em 2022

de avanço na Cava do Germano e 50% na Barragem

+ de 400

equipamentos dedicados

R\$ 1,5 bi

investidos de 2018 a jan.2023

GOVERNANÇA E CULTURA

Evolução do
**Programa Estratégico
de Sustentabilidade**

Construção da **Política
de Direitos Humanos**

Lançamento do **Código de
Conduta para Fornecedores**

Revisão da **Política de Gestão
de Riscos Corporativos e da
análise de severidade de riscos**

3º ano do **Programa de
Cultura Samarco**: **91,3%** de
índice de favorabilidade na
Pesquisa de Clima

Lançamento do
**Programa de Diversidade,
Equidade e Inclusão**

78 mil horas de capacitação de
empregados via Saber Samarco

7,8 mil horas
para terceiros

3,5 mil horas
para comunidades

SEGURANÇA E INOVAÇÃO

89%

de conformidade ao
Padrão Global da Indústria
para a Gestão de Rejeitos
(GISTM), com meta de
atingir 100% em ago 2023

100%

de conformidade nos
laudos de estabilidade das
barragens da Empresa



Menor taxa
de frequência
de acidentes
registrados da
história operacional
da Samarco: **0,47**

55,5%

de aumento nas horas de
treinamentos em SST¹

197

envolvidos no Programa
de Gerenciamento de
Riscos Operacionais
promovido pela USP

7,43%

de melhoria no Fator de Risco
de Segurança do Trabalho

99,6%

de adesão às metas de
inspeções de SST em campo

Zero acidente
com perda de
tempo (CPT)

+ de
**R\$ 10
milhões**

em investimentos em
inovações incrementais e
transformacionais

56

projetos sugeridos e
desenvolvidos via Programa
de Melhoria Contínua

585

ideias implantadas do
Programa Ideias de Valor

+ de **30**

profissionais na rede interna
de Champions de Inovação

¹ SST: Saúde e segurança ocupacional

RELAÇÕES SOCIAIS

Realização de **Pesquisa de Reputação** própria na Área de Influência Direta (AID), com mais de **1,8 mil** entrevistas e reputação global Forte

Construção do **Índice de Ambiência Social (IAS)**, indicador próprio para aferição da percepção da Samarco junto às comunidades

R\$ 10,7 milhões

investidos de forma voluntária nas comunidades



R\$ 1,16 bilhão

de geração de tributos no ano

R\$ 3,3 bilhões

em pagamentos a fornecedores de serviços, materiais, insumos e energia

R\$ 1,1 bilhão

em contratações de comércio local no âmbito do Programa Força Local (2021-2022)

MEIO AMBIENTE



R\$ 29,9 milhões

em investimento ambiental (operação direta e rotina)

~90%

do recurso hídrico usado pela Samarco recirculado em 2022

98,2%

de aderência no Índice de Performance Ambiental (IPA)

Inventário de emissões obteve Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

280.642 GJ

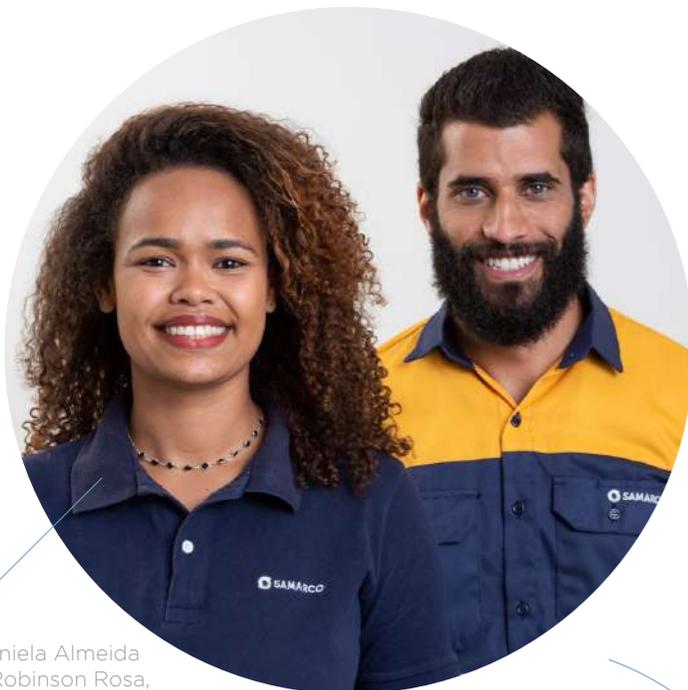
em reduções do consumo de energia

17.331

hectares destinados à preservação em nossas terras

A SAMARCO

GRI 2-1, 2-6



Daniela Almeida
e Robinson Rosa,
Complexo de
Germano (MG)

Um novo modelo de disposição de rejeitos e um propósito claro: fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável.

A Samarco Mineração S.A. é uma companhia de capital fechado, controlada em partes iguais pela BHP Billiton Brasil Ltda. e pela Vale S.A, atuante no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro. Fomos fundados nos anos 1970 com um modelo de negócio inovador e eficiente, com integração da mina ao porto e uma cadeia produtiva longa e ativa em comunidades de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Nossas operações se concentram no complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG), e na unidade de Ubu, em Anchieta (ES); elas estão conectadas por três minerodutos que realizam o transporte de polpa de minério de ferro, em alternativa ao transporte por rodovias ou ferrovias. A essa estrutura se somam escritórios comerciais em Belo Horizonte (MG), na Holanda e em Hong Kong, e participações em negócios no segmento de energia.

Ao longo do tempo, consolidamos posição de referência global pela produção de pelotas com alto teor de minério de ferro, capazes de atender diferentes *players* da indústria siderúrgica, e construímos relações sólidas com as comunidades que nos recebem. Essa história, entretanto, foi transformada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015 – que gerou impactos socioambientais nos dois estados em que estamos presentes e paralisou nossas atividades até dezembro de 2020.

Após longo processo de licenciamento e diálogo com autoridades, reguladores e a sociedade, retomamos a produção em dezembro de 2020, com 26% de nossa capacidade, um novo modelo de disposição de rejeitos e um propósito claro: fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável. Hoje, essa ambição está detalhada na Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade e em um planejamento estratégico dedicado à agenda ESG, que foi construído pela liderança ao longo do ano para divulgação pública em 2023.

Para isso, aceleramos investimentos em inovação na gestão de rejeitos e estruturas geotécnicas; reforçamos nosso compromisso com a reparação, com mais de 40 programas socioambientais e

socioeconômicos conduzidos pela Fundação Renova e financiados por nós e nossas acionistas; e implantamos um modelo de filtragem capaz de empilhar a seco até 80% dos rejeitos que geramos, além de um sistema de disposição de rejeitos em cava rochosa, dando mais segurança às comunidades próximas.

Também seguimos comprometidos com a segurança de ativos e estruturas geotécnicas, tendo investido em 2022 R\$ 602,5 milhões no projeto de descaracterização da cava e da barragem do Germano, atendendo às determinações legais e às melhores práticas do setor. Ao fim do ano, também alcançamos 89% de aderência às rígidas premissas do Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM, na sigla em inglês).

O cenário de investimentos e estabilidade operacional durante o ano contrasta com o processo de recuperação judicial, ajuizado em abril de 2021 para promovermos uma reestruturação econômico-financeira que preserve nossa função social e assegure a capacidade de honrarmos nossos compromissos com a sociedade. Seguimos em diálogo durante 2022 para chegar a um acordo definitivo com os credores.

Em 2022, alcançamos R\$ 8,2 bilhões de faturamento, com 9,288 milhões de toneladas produzidas, entre pelotas e finos de minério de ferro. Com 88 embarques realizados a partir de nosso terminal marítimo em Ubu (ES), focamos primordialmente o mercado transoceânico de pelotas em 2022. Fechamos o ano com 1.545 empregados próprios e quase 10 mil contratados (fixos, eventuais e atuantes em projetos), além de uma base de mais de 1.700 fornecedores de materiais, equipamentos, insumos e serviços. **GRI 2-8**

Nosso plano de negócios prevê, com uma série de habilitadores e requisitos legais, sociais e ambientais, o retorno a 100% da capacidade produtiva até 2028. Para isso, nos empenhamos em, com humildade, respeito às pessoas e resiliência, avançar em nossa Nova Jornada e reconquistar a confiança historicamente depositada sobre nós pela sociedade brasileira.



Propósito

Fazer uma mineração diferente e sustentável capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade.



Missão

Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro.



Visão

Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas.



Valores

- Respeito às pessoas
- Integridade
- Mobilização para resultados
- Segurança

OPERAÇÃO EM NÚMEROS



1.545 empregados

- 888 em Germano
- 506 em Ubu
- 151 em Belo Horizonte e nos escritórios no exterior

1.770 fornecedores

com contratos ativos



9,2 milhões

de toneladas de pelotas e finos produzidas/ano: operando com 26% da nossa capacidade atual

ATIVOS E OPERAÇÕES

GRI 2-6

2 minas: Alegria e Germano



Mariana e Ouro Preto (MG)
Extração de minério de ferro

3 concentradores de minério (hoje: 1 ativo)



Mariana e Ouro Preto (MG)
Beneficiamento de minério extraído

Cava Alegria Sul



Mariana e Ouro Preto (MG)
Capacidade de 10,4 milhões de m³ para
disposição da porção da lama de rejeito

Barragens e pilhas de estéril



Mariana e Ouro Preto (MG) e Anchieta (ES)
Armazenamento de água, rejeitos e estéril:

Em MG: barragens de Germano e Matipó (rejeitos)
e Nova Santarém (água)
No ES: barragem Norte (água)

3 minerodutos (hoje: 1 ativo)



25 municípios em Minas Gerais e no
Espírito Santo
Transporte de polpa de minério de ferro.

4 usinas de pelotização (hoje: 1 ativa)



Anchieta (ES)
Transformação de polpa de minério de ferro
em pelotas

Terminal marítimo



Anchieta (ES)
Escoamento e embarque da produção rumo a
clientes no exterior

Usinas hidrelétricas



PCH Muniz Freire (ES) e Antônio Dias e
Nova Era (MG)
Produção de energia

Escritórios



Sede administrativa em Belo Horizonte (MG)
e escritórios no exterior, em Hong Kong e
na Holanda

PRODUTOS & SERVIÇOS GRI 2-6

Pelotas

- Alto-Forno
- Redução direta

Finos

- Pellet feed
- Sinter feed

Porto

- Pátios de estocagem alfandegados para
venda e recebimento de insumos, 2
berços de atracação dedicados e
1 atracadouro para cargas diversas
- Capacidade de embarque de
33 milhões de toneladas/ano



Contexto e perspectiva

- » ESTRATÉGIA E PLANO DE NEGÓCIOS
- » FOCO NA REPARAÇÃO
- » PROGRAMA ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE
- » DESEMPENHO FINANCEIRO

CAPITAIS <IR>



ODS



PACTO GLOBAL



TEMAS MATERIAIS



Sustentabilidade financeira

ESTRATÉGIA E PLANO DE NEGÓCIOS

A história da Samarco é marcada pelo amadurecimento de um negócio de perfil inovador, capaz de otimizar o aproveitamento de recursos minerais para a produção de pelotas e finos de qualidade e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento nas comunidades em que está presente.

Essa trajetória, interrompida com o rompimento da barragem de Fundão em 2015, teve um novo momento iniciado com a retomada gradual das operações em dezembro de 2020 – quando voltamos com linhas estratégicas claras e o propósito de fazer uma mineração diferente, pautada por critérios de sustentabilidade e o compromisso com a segurança, a inovação e a reparação dos impactos causados.

Nossa liderança e nossos empregados trabalham diariamente para garantir uma operação estável e segura, digna da confiança de comunidades e poder público, com resultados de negócio condizentes com nosso impacto, capacidade e responsabilidade. A isso se soma um olhar atento para o futuro da Samarco em um novo ambiente do setor, em que a busca de soluções inovadoras para a disposição de rejeitos e subprodutos e o cuidado com nossa estrutura financeira são habilitadores para seguirmos ativos e presentes nos territórios que nos recebem.

As lições aprendidas após os impactos gerados pelo rompimento sobre comunidades capixabas e mineiras e a Bacia Hidrográfica do Rio Doce nos levaram, nos últimos anos, a uma profunda reflexão sobre nossa razão de ser, nosso modo de operar e nosso planejamento

estratégico. Revisitamos nossos valores, missão e construímos uma identidade organizacional alinhada à Nova Jornada da Samarco – e divulgamos à sociedade um posicionamento no contexto da retomada, de “Aprender para Evoluir e Transformar”.

Hoje, operamos com 26% de nossa capacidade instalada. No plano apresentado às autoridades e à sociedade, definimos etapas e passos para gradativamente retomar 100% de nossa produção. Além do atendimento a todos os licenciamentos ambientais necessários, nos comprometemos a estudar formas de reduzir e otimizar a disposição de rejeitos.

Para isso, já voltamos tendo como diferenciais duas inovações:

Sistema de filtragem de rejeito arenoso

Opera com até **85%** de recirculação de água e possibilita sua disposição em pilhas.



Sistema de disposição de rejeitos Cava Alegria Sul

Estrutura de cava confinada para dispor a lama gerada no processo de beneficiamento.

Hoje, nossa produção é integrada a esses sistemas, e a expectativa é que os processos de inovação em curso nos permitam chegar a um novo modelo que atenda não apenas aos requisitos regulatórios brasileiros, mas também às melhores práticas internacionais do setor mineral.

Todo o processo de inteligência estratégica da Samarco é desenvolvido pelo Conselho de Administração, composto de representantes de nossas acionistas BHP e Vale, com discussões que também envolvem a Diretoria Executiva – a quem cabe formalmente cumprir, executar e garantir o bom andamento da estratégia.

Entre 2021 e 2022, concluímos a revisão de nosso Mapa Estratégico, que cobre o período de 2023 a 2032. O documento se estrutura em objetivos organizados em três pilares – Sustentabilidade do Negócio; Crescimento e Futuro; e Melhoria de Performance – e define os investimentos que priorizamos nas áreas de projetos, recursos humanos, meio ambiente, novos negócios, inovação e relacionamentos com comunidades, entre outras.

Como desdobramento desse processo, redefinimos nosso modelo de gestão, refinamos o plano de negócios para prever os passos da retomada e reformulamos nossa estrutura organizacional para atender às necessidades do novo momento a Empresa.



Cláudia
Auxiliadora,
Complexo de
Germano (MG)

Revisão do Mapa Estratégico



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O ano representou um marco para a Empresa por conta da conquista de nossa estabilidade operacional, com rendimento em nossas atividades minerárias e de pelotização em linha com os patamares históricos. O bom desempenho em termos de produção – com 9,288 milhões de toneladas de pelotas e finos (*leia mais em Desempenho financeiro*) – permitiu à Samarco permanecer entre os *players* relevantes do mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro, um segmento que foi marcado por desafios relevantes.

A eclosão da guerra na Ucrânia, somada à inflação global e nos recursos energéticos, provocou instabilidade e desaceleração em importantes economias de diversas regiões, causando pressão sobre o setor mineral e oscilações nos preços do minério de ferro. Outro fator negativo foi a pandemia de covid-19, que ainda influenciou a atividade econômica em diversas regiões por conta de surtos e picos de contágio pela doença, em especial na China.

Em termos setoriais, a World Steel Association (Worldsteel) divulgou estimativa de retração de 2,3% na demanda por aço em escala global em 2022. Já o minério de ferro teve, ao fim de 2022, baixa de 7% no preço médio, recuperando-se no último trimestre. Embora se mantenha uma perspectiva de incertezas e volatilidade dos mercados devido às tensões geopolíticas no cenário internacional para 2023, a reabertura da China em relação à política covid-zero, por outro lado, transmite uma perspectiva positiva.

No Brasil, o setor siderúrgico tem sinalizações positivas para 2023, e a indústria mineral segue representando 20% do valor total das exportações e 4% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados do Ministério de Minas e Energia.

Cientes da complexidade desse cenário e das necessidades atuais da Empresa, nossas ações de inteligência de mercado nos permitiram consolidar uma presença equilibrada nas diversas regiões globais, além de investir na composição do *mix* entre pelotas de redução direta e alto-forno, atendendo clientes na Europa, na Ásia, nas Américas e no Oriente Médio e África em linha com suas necessidades e seus contextos regionais de fundamentos de operação, demanda e matriz energética.

Focada na produção de pelotas de minério de ferro de elevada qualidade, a Empresa se diferencia por ofertar produtos que, além de proporcionar aumento de *performance* no processo produtivo dos seus clientes, contribui para a redução de emissão de gases de efeito estufa na produção do aço.

Durante o ano, realizamos mais de 80 embarques do nosso porto de Ubu, no Espírito Santo, e atendemos clientes de cerca de 20 países. Alcançamos, em 2022, a marca de 160 embarques realizados desde a retomada das operações, em dezembro de 2020.

2022/23

Indústria mineral

20% e **4%**

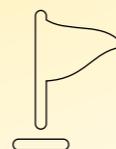
do valor total das exportações

do PIB*

2022

160

embarques realizados desde a retomada das operações

**80**

embarques do nosso porto de Ubu (ES)

20

países atendidos

Setor segue com boas perspectivas na balança de exportações e comércio exterior do País

*Fonte: Ministério de Minas e Energia.



Pelotas de minério de ferro, Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

JORNADA EM 2022 E

Seguimos priorizando, em 2022, a execução dos seis Programas Estratégicos definidos à luz do mapa:

- 1 Reparação
- 2 Sustentabilidade, Cultura e Desenvolvimento Organizacional
- 3 Solução para Reserva
- 4 Rejeitos e Estéreis
- 5 Retomada e Crescimento
- 6 Modelo Operacional

As ações nos habilitam a compartilhar valor com a sociedade com competitividade, segurança e estabilidade operacionais e capacidade de atendimento aos compromissos. Com isso, nossa ambição principal envolve financiar o processo de reparação, concluir os projetos estruturantes de inovação e segurança e cumprir a função social da Empresa de geração de emprego, renda e impacto no desenvolvimento regional.

O ano foi marcado por importantes evoluções em três frentes que, combinadas, servem como requisitos para a continuidade da Samarco: as discussões relacionadas à Recuperação Judicial e à reestruturação econômico-financeira; a conquista da estabilidade operacional nas atividades de rotina; e a execução do projeto de descaracterização da barragem e cava do Germano.

Também foram destaque as ações relacionadas à gestão do capital humano e à evolução do programa de Cultura da Samarco; o fortalecimento dos investimentos e processos de inteligência socioinstitucional; e a estruturação de nosso Programa Estratégico de Sustentabilidade, em linha com o Mapa Estratégico (*leia mais sobre estes tópicos nas próximas páginas*).

Operamos, durante 2022, com 26% de nossa capacidade, equivalente a cerca de 9 milhões de toneladas/ano. Nosso plano de negócios, atualmente, prevê a retomada gradual para o patamar de 60% (ou 16 milhões de toneladas anuais) em 2025, chegando a 100% de uso de nossos ativos e estruturas até 2028.

O planejamento para isso prevê a racionalização, modernização e melhoria de nossos ativos e estruturas, incluindo soluções inovadoras em desenvolvimento para minimizar a relação entre o negócio e o uso de barragens (*leia mais em Agenda de Inovação*).

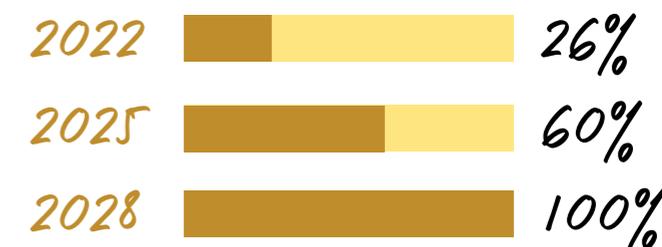
Futuro

Durante 2023, prevemos um incremento de produção da ordem de 10%, em comparação a 2022. Esses resultados se alinham ao melhor uso de nossos ativos e estruturas. Entre 2023 e 2024, os focos estarão nos preparativos para a reativação de um concentrador (em Germano), da entrada em operação do mineroduto 3 e de uma usina de pelotização (em Ubu), que elevarão nossa capacidade aos 60% previstos no plano de negócios.

Também em linha com o plano de negócios, em 2023 daremos continuidade aos preparativos para o processo de Licenciamento de Longo Prazo para Continuidade das Operações. As audiências públicas ocorreram em março de 2023 em Mariana e Ouro Preto (MG).

O licenciamento contemplará novas frentes de lavra e áreas de disposição de estéril e rejeitos, no complexo de Germano, com adesão a boas práticas e tecnologias de classe mundial e suporte de consultoria especializada.

Previsão de operação



No horizonte de projetos de 2023 em diante está, ainda, a Prontidão Operacional, que preparará a Samarco para o retorno a 60% em janeiro de 2025. A estimativa de investimento para o ano é de aproximadamente R\$ 600 milhões para execução de atividades operacionais e de suporte necessárias para que os ativos e os processos estejam aptos a operar de acordo com suas especificações originais de projeto.

Para isso, voltamos tendo como diferenciais o sistema de filtragem de rejeito arenoso, que opera com até 85% de recirculação de água e possibilita sua disposição em pilhas; e o sistema de disposição de rejeitos Cava Alegria Sul, uma estrutura de cava confinada para dispor a lama gerada no processo de beneficiamento.



Luis Fernando Almeida e Giovani Nascimento, Complexo de Ubu (ES)

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 2022, evoluímos na agenda do processo de recuperação judicial (RJ) da Samarco, ajuizado em 2021 com o objetivo de garantir o equilíbrio econômico-financeiro e preservar a função social, a geração de emprego, renda e tributos e honrar os compromissos da Empresa com credores.

O processo tem como objetivo reestruturar a situação do negócio, que possui R\$ 51 bilhões de dívidas atreladas a projetos de grande porte executados pela Samarco antes do rompimento. Com os credores financeiros, o valor total é de aproximadamente R\$ 26,5 bilhões e com acionistas, R\$ 23,7 bilhões.

Conduzido de modo independente da operação de rotina, visando à preservação dos projetos e investimentos com os quais estamos comprometidos, este processo conta com mediação de administradora judicial especializada e envolve complexa discussão com os credores da Samarco. A lista de credores foi publicada em maio de 2021, um mês após a entrada do pedido da RJ, e em junho do mesmo ano, o plano (hoje em discussão/aprovação) foi ajuizado.

O Plano de Recuperação proposto foi elaborado com a premissa de que não sejam afetados os deveres da Samarco de custear a Fundação Renova e de cumprir suas obrigações de reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Boa parte de nossa dívida atual se relaciona a financiamentos e recursos obtidos de projetos de expansão do negócio, antes do rompimento da barragem de Fundão,

Posição financeira:

R\$ 51 bilhões em dívida



Entenda o andamento da RJ em <https://www.samarco.com/recuperacao-judicial/>

FOCO NA REPARAÇÃO

GRI 2-12, 2-13, 2-24, 2-25

O compromisso da Samarco com a reparação dos impactos socioambientais e socioeconômicos gerados após o rompimento da barragem de Fundão é um habilitador e requisito para nosso negócio.

A governança desse processo para execução das ações voltadas à compensação e à reparação de danos foi estabelecida em 2016, no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre Samarco, suas acionistas e diversos representantes do poder público e sociedade. Por meio do termo, foi definida a constituição da Fundação Renova, entidade responsável por executar e gerenciar 42 programas atrelados ao processo reparatório.

A Samarco é a responsável primária por custear as ações de reparação e conta com suas acionistas Vale e BHP Brasil quando necessário. Durante 2022, foram destinados aos programas cerca de R\$ 8,1 bilhões. Desse valor, de forma direta por meio da Samarco, aportamos R\$ 4,5 milhões, que se somou a outros R\$ 3,6 milhões em repasses das acionistas. Nosso Conselho de Administração atua diretamente na análise e definição da destinação desses recursos pela Empresa.

Até dezembro de 2022, a Fundação Renova desembolsou R\$ 28,07 bilhões em ações de reparação e compensação. Desse valor, R\$ 13,57 bilhões foram pagos em indenizações e auxílios financeiros emergenciais para mais de 409,4 mil pessoas.

Um dos processos críticos para as populações impactadas pelo rompimento é o de reassentamento. Em 2022, houve avanços nessa frente, com cerca de 1.600 obras concluídas até o mês de dezembro e cerca de 500 famílias envolvidas nas decisões sobre o modelo de reassentamento, que vai desde o estudo de condições e padrões de moradia até projetos arquitetônicos individualizados.

Um destaque relevante de 2022 foi o fortalecimento da presença da Samarco nos fóruns de governança da Fundação Renova, a partir de seu reingresso como financiadora direta dos programas. Tivemos a entrada de dois executivos efetivos e dois suplentes representantes da Empresa no Conselho Curador da entidade. Além disso, seguimos com membros efetivos e/ou suplentes em oito comitês técnicos, contribuindo com o andamento da governança.

Outro assunto que seguiu ativo durante o ano foi a repactuação dos termos do processo de reparação, uma discussão mediada por órgãos públicos (*confira mais detalhes em Governo e Instituições*).

RESULTADOS DA REPARAÇÃO (ATÉ DEZ. 2022)

R\$ 28,07 bilhões desembolsados em compensação e reparação

+ 70 entidades integradas ao modelo de governança da reparação

R\$ 13,57 bilhões em pagamentos de indenizações e auxílios financeiros, impactando + de 409,4 mil pessoas

R\$ 101,5 milhões em empréstimos para negócios em MG e no ES, por meio do Fundo Desenvolve Rio Doce

R\$ 1,7 bilhão em recursos que serão destinados a iniciativas de restauração florestal

+ de 1,5 milhão de dados anualmente gerados no monitoramento de águas do Rio Doce

Cerca de **500 famílias** envolvidas nos processos de reassentamento



Confira todos os detalhes dos resultados de 2022 da reparação no site da Renova: <https://www.fundacaorenova.org/dadosdareparacao/>.

Usina Hidrelétrica
Risoleta Neves

225 mil
horas máquina no
transporte e destinação
dos sedimentos

R\$ **780**
milhões investidos

R\$ **975** mil
m³ de sedimentos
removidos do leito do
rio Doce

Candonga

Ainda em 2020, a Samarco assumiu o programa de recuperação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), estrutura que foi impactada pelo rompimento da barragem de Fundão e, até aquele ano, integrava o rol de áreas a serem recuperadas pela Fundação Renova.

Durante 2022, concluímos a execução de obras civis e intervenções necessárias para restabelecer as condições operacionais na usina. Destaque para atividades como a remoção de cerca de 975 mil m³ de sedimentos do leito do rio Doce, com o transporte e empilhamento na Fazenda Floresta (adquirida pela Empresa); o reforço estrutural do barramento da usina com cerca de 20 mil m³ de concreto e a recuperação de pontos de margens. Foram investidas 225 mil horas máquina no transporte e destinação dos sedimentos.

Com autorização da Justiça Federal, foi concluído o reenchimento do reservatório de Candonga, em dezembro de 2022, e o início das atividades de comissionamento de unidades geradoras. A Samarco participa do contexto de retorno da geração de energia, sendo inserida na rede nacional em março de 2023, também com um contrato tripartite para toda a recuperação eletromecânica da usina.

Investimos, de 2020 até março de 2023, cerca de R\$ 780 milhões nesse processo, com 17 mil trabalhadores envolvidos nas obras – que foram concluídas no prazo definido junto às autoridades quando da incorporação do programa à rotina de projetos da Samarco.

PROGRAMA ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE

GRI 2-22, 2-23, 2-24, 2-25

Na Samarco, estamos empenhados em reconstruir as bases de diálogo e confiança com a sociedade, aliando a criação e o compartilhamento de valor a um conjunto de compromissos com a sustentabilidade que reflete nossa história, nosso legado e nossos aprendizados nos últimos anos.

Como parte da reflexão sobre nosso propósito e modelo de negócio, divulgamos à sociedade em 2021 a Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade. Trata-se de um posicionamento quanto aos nossos planos, ambições e prioridades nos temas ambientais, sociais e de governança (ESG) que dialogam diretamente com a natureza de nossas atividades e os impactos que geramos.

A Declaração foi concebida em diálogo com o Mapa Estratégico da Empresa e é composta de quatro pilares:

Governança e Cultura Organizacional

Relações sociais

Meio ambiente

Segurança e Inovação

Avanços em nossa governança ESG levarão à divulgação pública de metas e compromissos nos pilares relevantes

Cada um deles reúne elementos que entendemos ser habilitadores para o negócio e, também, direcionadores para nosso futuro. As definições de nosso modelo de gestão e estrutura organizacional levaram, ainda, à estruturação do Comitê ESG, que desdobra as orientações e discussões do Comitê de Sustentabilidade – ligado ao nosso Conselho de Administração, quanto a riscos, oportunidades, tendências e temas emergentes no campo ESG, formalizando nossa governança quanto ao assunto.

O comitê interno possui reuniões trimestrais e conta com lideranças (gerências, gerências gerais, diretorias etc.), *sponsors*, pontos focais e um Grupo de Trabalho tático, com caráter transdisciplinar e papel deliberativo e consultivo.

Em 2022, demos passos importantes para desdobrar a Declaração em planos e ações estruturantes sobre sustentabilidade. Ainda durante o ano, elaboramos o Plano de Transformação – um conjunto de mais de 100 iniciativas ESG planejadas ou em andamento nas diferentes áreas, cobrindo temas como direitos humanos, gestão de rejeitos, descarbonização, diversidade e gestão de riscos. Para isso, baseamo-nos em índices e *ratings* globais, nos princípios de sustentabilidade do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e no Pacto Global das Nações Unidas, entre outras referências.



Confira a Declaração completa em <https://www.samarco.com/sustentabilidade>

Discussões mediadas pelo Comitê ESG, com suporte de uma consultoria especializada, levaram a um refinamento e a uma priorização dos assuntos descritos no Plano. O resultado do processo é o Programa Estratégico de Sustentabilidade, em operação desde 2022, com base na metodologia de Gestão de Programas Estratégicos (GESPE), que orienta os programas do portfólio da empresa que visam endereçar o atendimento aos objetivos estratégicos vigentes, constituídos de oportunidades sinérgicas que, quando cumpridas com êxito, atendem a um ou mais objetivos desdobrados a partir do negócio.

Composto de onze iniciativas (*confira a seguir*), o programa beneficia nossa estratégia de negócio ao vincular investimentos a retornos e oportunidades para a perenidade, a legitimidade e o posicionamento da Samarco em seu setor de atuação. Traça objetivos para cada eixo e, ao longo de 2023, será revitalizado e desdobrado em metas e compromissos públicos. O programa esteve diretamente ligado à Diretoria de Projetos e Sustentabilidade, tendo o Comitê de Sustentabilidade papel de acompanhamento e reporte dos progressos à diretoria e ao Conselho de Administração.

Em 2023, avançaremos na construção de nosso Mapa de Sustentabilidade e nosso Sistema de Gerenciamento de Performance em Sustentabilidade, avaliando nossa evolução e maturidade nas temáticas socioambientais sob as perspectivas de riscos, oportunidades e aderência a tendências do setor mineral e da indústria, em linha com o Mapa Estratégico, cobrindo o período 2023-2030.

2022

Programa Estratégico de Sustentabilidade



Onze iniciativas

LIDERANÇA SENSIBILIZADA

GRI 2-17

Em 2022, os temas ESG ganharam força nos fóruns de governança. O Conselho de Administração e a Assembleia foram mobilizados e puderam ampliar seus conhecimentos e repertório em diversos assuntos ao longo do ano, com destaque para:

- Programa de Diversidade
- Equidade e Inclusão
- Desenvolvimento do Mapa Estratégico
- Semana do Meio Ambiente
- Economia circular
- Segurança
- Ações afirmativas para mulheres
- Inovação
- Direitos Humanos



2023

Mapa de Sustentabilidade

2030

Programa Estratégico: iniciativas & objetivos

- 1 Reduzir o impacto hídrico
- 2 Aprimorar a gestão de rejeitos e estéreis
- 3 Reduzir emissões e descarbonização
- 4 Promover a diversidade, equidade e inclusão
- 5 Promover direitos humanos
- 6 Implementar a governança para a sustentabilidade
- 7 Evoluir no desempenho social
- 8 Evoluir na gestão de riscos
- 9 Evoluir no desempenho ambiental
- 10 Aprimorar a gestão energética
- 11 Promover a sustentabilidade na cadeia de valor

Linha do tempo: nossa jornada em sustentabilidade



TEMAS MATERIAIS

GRI 3-1, 3-2

Identificamos os impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas à luz das análises de públicos e documentos da Empresa e do setor. Priorizamos os impactos à luz do alinhamento dos temas em nossa Declaração de Compromisso em Sustentabilidade e nosso Plano de Transformação, gerando o Programa Estratégico de Sustentabilidade.

Confira a seguir os temas materiais da Empresa.

Em atendimento às Normas da Global Reporting Initiative (GRI), realizamos processos periódicos de consulta aos públicos de relacionamento a fim de detectar a percepção deles sobre os principais impactos e tópicos de preocupação relacionados à Samarco.

Denominada materialidade, a listagem de assuntos resultante deste processo é revisada periodicamente. O último ciclo foi realizado em 2021, com participação de mais de 360 pessoas, e contemplou entrevistas, consultas, análises de estudos setoriais e documentos e a validação dos tópicos sociais, ambientais e de governança (ESG) estratégicos por nossa Diretoria. Entenda os passos do processo:



Na **identificação**, promovemos análise de 7 estudos setoriais, de posicionamentos de 5 empresas do setor e de mais de 10 documentos internos da Samarco, resultando em uma longa lista de 17 temas ESG e financeiros



Na **priorização**, realizamos painéis on-line, entrevistas e rodadas de questionários abrangendo 362 participações de acionistas, clientes, empregados, executivos, fornecedores, contratados, instituições de pesquisa, governo e representantes das comunidades



Na **análise**, cruzamos os resultados e ponderamos a percepção dos públicos, com pesos calculados de acordo com a qualidade da consulta e a intensidade de relacionamento deles com a Samarco



Na **validação**, submetemos os sete temas considerados materiais (e outros seis classificados como voltados à gestão e ao acompanhamento interno) à Gerência-Geral de Sustentabilidade e à Diretoria Executiva

Recuperadora –
pátio de estocagem.
Complexo de Ubu,
Anchieta (ES)

Pilares de sustentabilidade	Temas materiais	Nosso foco	Públicos que priorizam o tema	O envolvimento da organização com os impactos	ODS relacionados	Princípios do ICMM	Indicadores GRI
Governança e cultura organizacional Relações Sociais	Ética, governança e transparência	Atendimento à legislação; programas de <i>compliance</i> ; treinamentos anticorrupção e antissuborno; medidas de resposta a casos de corrupção; transparência nos negócios e na comunicação; gestão de riscos e de crise; posicionamento em agendas e temas emergentes, por exemplo, covid-19, Agenda 2030 da ONU, agenda ESG, etc.	Executivo, especialista, cliente, fornecedor, comunidade e instituições	Direto	ODS 12 (12.6) ODS 16 (16.5 e 16.6)	1, 2, 3 e 4	GRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 207-1, 207-2, 207-3, 307-1, 415-1, 419-1
Meio Ambiente + Segurança e Inovação	Rejeitos: gestão da disposição e mitigação dos impactos causados pelo rompimento	Confiabilidade, segurança e estabilidade das barragens; remoção de rejeitos dos locais impactados; investimentos e uso de novas tecnologias e equipamentos voltados ao beneficiamento ou reaproveitamento de rejeitos da operação; descaracterização das barragens de contenção de rejeitos e resíduos alteadas pelo método a montante; efluentes; gestão de resíduos diversos e economia circular; investimentos e parcerias em pesquisa e tecnologia; adoção de conceitos da indústria 4.0 na mineração	Executivo, especialista, cliente, empregado, fornecedor e instituições	Direto	ODS 8 (8.2) ODS 9 (9.4, 9.5 e 9.b) ODS 12 (12.4, 12.5, 12.6 e 12.a)	4, 6 e 7	GRI 203-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5
Meio Ambiente	Gerenciamento e mitigação de impactos sobre a biodiversidade	Uso do solo; prevenção, mitigação, recuperação e compensação de impactos da operação sobre a biodiversidade terrestre e aquática; preservação e recuperação de áreas	Especialista, fornecedor, comunidade e instituições	Direto	ODS 12 (12.2 e 12.a) ODS 14 (14.1 e 14.2) ODS 15 (15.1, 15.2 e 15.5)	7	GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, MM1, MM2
Relações Sociais	Engajamento e participação das comunidades	Diálogo social e entendimento das necessidades das comunidades; suporte e recuperação de comunidades impactadas; retorno das condições socioeconômicas das regiões impactadas; geração de emprego e renda; fomento à estruturação de novos negócios menos dependentes da mineração; investimentos sociais e institucionais; plano de fechamento de minas	Executivo, fornecedor, instituições, especialista e comunidade	Direto	ODS 8 (8.3, 8.5, 8.6, 8.7 e 8.8) - ODS 11 (11.a) - ODS 12 (12.2 e 12.8) ODS 16 (16.6 e 16.7)	3, 9 e 10	GRI 202-2, 203-2, 204-1, 411-1, 413-1, 413-2, MM6, MM10
Governança e cultura organizacional	Sustentabilidade financeira	Viabilidade econômico-financeira do negócio; geração de receitas e capital para alocação nas ações de mitigação de impacto; perenidade do negócio e processo de consolidação no mercado	Executivo, cliente e empregado	Direto	ODS 8 (8.2 e 8.4) - ODS 16 (16.6)	1, 2 e 4	GRI 201-1, 201-3, 201-4
Segurança e Inovação	Produção segura, sustentável e responsável	Retomada segura, sustentável e responsável da produção; excelência operacional; garantia da ecoeficiência e do uso responsável de recursos; qualidade de nosso produto; prevenção de acidentes; resposta a emergências; inovação em processos internos; investimentos e parcerias em pesquisa e tecnologia; adoção de tecnologias da indústria 4.0 na mineração; eficiência energética; uso de energia limpa renovável; gestão de recursos hídricos; retirada de água e fontes afetadas; água reciclada e reutilizada	Executivo, especialista, cliente, empregado e fornecedor	Direto	ODS 8 (8.2 e 8.4) - ODS 9 (9.1 e 9.4) ODS 12 (12.2, 12.5, 12.6 e 12.a) - ODS 13 (13.3)	4, 5, 6, 7 e 8	GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7, 403-9, 403-10, MM3
Governança e cultura organizacional	Desenvolvimento humano e organizacional	Gestão do conhecimento; incentivo à aprendizagem contínua; análises de desempenho e desenvolvimento de carreira; treinamento, educação e desenvolvimento de empregados e contratados; práticas em diversidade, inclusão e promoção dos direitos humanos; medidas tomadas em casos de discriminação.	Executivo, empregado, fornecedor, comunidade e instituições	Direto	ODS 4 (4.4 e 4.a) - ODS (5.1 e 5.5) - ODS 8 (8.3, 8.5, 8.6, 8.7 e 8.8)	3 e 5	GRI 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1, 410-1, 412-1, 412-2, 412-3

OUTROS TEMAS RELEVANTES que seguem sob nosso monitoramento e gestão

• Gestão de fornecedores e terceiros

Com foco em conformidade e qualificação da cadeia de suprimentos

• Práticas trabalhistas

Atenção às relações com empregados, contratadas e entidades que representam os trabalhadores

• Mudanças climáticas

Gerenciamento da pegada de carbono e dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

• Saúde e segurança ocupacional

Esforços e investimentos pela vida e pela integridade dos trabalhadores

• Privacidade e proteção dos dados

Gestão alinhada à legislação nacional e internacional, que garanta a integridade das informações armazenadas e usadas pela Empresa

• Gestão da infraestrutura nas comunidades impactadas

Atuação no acompanhamento e financiamento de iniciativas reparatórias e compensatórias

R\$ **8.239,1**

de faturamento bruto em 2022

8,094

milhões de toneladas vendidas ao exterior

~90

embarques realizados a partir do terminal marítimo de Ubu



Terminal Marítimo Ponta Ubu, Anchieta (ES)

DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 3-3

Na condição de uma companhia em processo de recuperação judicial, que ao mesmo tempo tem condições operacionais estáveis e compromissos a honrar com a sociedade e o mercado, a Samarco segue investindo na estabilização e perenidade do negócio.

O ano de 2022 representou a conquista da estabilidade operacional do negócio. Beneficiados pelo amadurecimento de processos, pelo fortalecimento de nossa Cultura e pelo foco no controle de custos, no aumento de produtividade e no uso responsável de ativos, finalizamos o período com 9,288 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro produzidas, em linha com nosso atual modelo de operação (26% da capacidade).

Do ponto de vista de vendas, seguimos sendo uma Empresa essencialmente exportadora, com 8,094 milhões de toneladas exclusivamente dedicadas a vendas ao exterior. Foram quase 90 embarques realizados a partir do terminal marítimo de Ubu, atendendo clientes nas Américas, Ásia, Europa e Oriente Médio.

Lidamos com um ambiente de negócios volátil, em que o preço do minério de ferro teve queda no contexto global e recursos energéticos essenciais para o setor de mineração tiveram alta expressiva, sob influência de eventos como a guerra na Ucrânia. Assim, nossa estratégia comercial e financeira priorizou o controle estrito de despesas e negociações com olhar de longo prazo.

Fechamos o ano com faturamento bruto de R\$ 8.239,1 milhões, 9% inferior em comparação com o ano anterior. A ociosidade de nossas estruturas, decorrente de nosso retorno gradual à capacidade instalada até 2028, somada a outros fatores – (i) provisão para CSLL; (ii) despesas com a reparação; e (iii) despesas financeiras –, segue, entretanto, impactando os resultados: tivemos prejuízo de aproximadamente R\$ 12.078,7 milhões.

Nosso Capex no período chegou a R\$ 556,5 milhões. A esse valor se somam ainda investimentos em projetos de grande porte, como o processo de descaracterização da barragem e da cava do Germano, que sozinho demandou R\$ 602,5 milhões em recursos somente em 2022.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$) GRI 201-1

	2020	2021*	2022
Receitas	265.623,35	9.075.470,05	8.287.474,35

* Dados de 2021 reformulados em função de correção dos números de Receitas e Investimentos em Comunidades.

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$) GRI 201-1

	2020	2021	2022
Custos operacionais	1.197.252,00	2.396.892,88	3.001.654,00
Salários e benefícios de empregados	227.918,00	259.704,00	298.871,00
Pagamentos a provedores de capital	1.198,00	9.526,00	1.611,00
Pagamentos ao governo	297.139,76	452.225,22	376.528,00
Investimentos na comunidade	18.239,98	27.614,91	53.492,00
Total	1.741.747,73	3.145.963,01	3.732.156,00

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$) GRI 201-1

	2020	2021	2022
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	1.476.124,38	5.929.507,04	4.555.318,35

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (%) GRI 201-1

	2020*	2021*	2022
Custos operacionais	-----	-----	80,43
Salários e benefícios de empregados	-----	-----	8,01
Pagamentos a provedores de capital	-----	-----	0,04
Pagamentos ao governo	-----	-----	10,09
Investimentos na comunidade	-----	-----	1,43
Total	-----	-----	100

*Indicador não reportado em anos anteriores.

PLANEJAMENTO DE MINA

GRI MM10

Periodicamente, elaboramos e revisamos os planos conceituais de encerramento para todas as nossas unidades operacionais – Germano, Ubu e Minerodutos. Esse passo faz parte dos processos de prevenção e mitigação dos impactos do fechamento de mina sob as óticas social, econômica e ambiental. Aborda, ainda, a ressignificação dos espaços após a operação minerária, identificando oportunidades de acordo com a vocação de cada território.

A administração da Empresa, com a assessoria de consultores externos, revisou todo o plano de fechamento do complexo de Germano e Ubu, bem como das três linhas de minerodutos entre os dois complexos, em novembro de 2022. O porto de Ubu, a Linha de transmissão de alta voltagem Barro Branco, a PCH Muniz Freire e a UHE Guilman-Amorim não fazem parte do plano de fechamento das operações, pois são atividades com concessões ou que podem permanecer operacionais após o encerramento das atividades da Empresa.

Seguimos a legislação mais recente da Agência Nacional de Mineração (resolução 68, de 30 de abril de 2021), com planos de fechamento atualizados quinquenalmente ou quando há atualização do Plano de Aproveitamento Econômico.

A estimativa de custos de fechamento é revisada e alterada, buscando maior precisão. Seguimos a metodologia Asset Retirement Obligation (ARO), com divulgação nos relatórios contábeis, atendendo aos requisitos definidos pela International Accounting Standard (IAS) 37. Em 31 de dezembro de 2022, o valor provisionado foi de R\$ 1.243.779.032,56. O valor ao fim de 2021 era de R\$ 1.171.837.668,52.

Nossos planos conceituais de encerramento são revisados e apresentados periodicamente às autoridades



Governança e cultura

- » GOVERNANÇA CORPORATIVA
- » GESTÃO DE RISCOS
- » ÉTICA E DIREITOS HUMANOS
- » NOSSA GENTE

CAPITAIS <IR>



ODS



PACTO GLOBAL



TEMAS MATERIAIS



Ética,
governança e
transparência

Desenvolvimento
humano e
organizacional

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-9, 2-16

Atrelamos nossas práticas de governança a referências de mercado e de nossas acionistas e temos como premissa atuar de forma responsável para com o futuro da Samarco e o cumprimento de nossos compromissos e responsabilidades. Todo o processo de desenho e construção do plano de negócios é executado tendo em vista nosso propósito de fazer uma mineração diferente e sustentável – processo que requer a liderança pelo exemplo, uma cultura profissional íntegra e olhar aberto à inovação e ao diálogo social.

Seguimos, em 2022, apoiados nos princípios de transparência, responsabilidade corporativa, equidade e prestação de contas, conforme definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O ano foi marcado pela continuidade de nosso sistema de governança, com amadurecimentos nas frentes de políticas de gestão, estruturas de comitês e planejamento na agenda ambiental, social e de governança (ESG), promovendo sua integração ao plano de negócios. Destaque, ainda, para o início da elaboração da Política de Alçadas, com a finalidade de delimitar de forma objetiva os parâmetros a serem avaliados e as devidas responsabilidades de aprovação para temas estratégicos e sensíveis.



Empregado e empregadas do Complexo de Ubu

Em termos de instrumentos normativos, adotamos o Acordo de Acionistas, o Estatuto Social e o Código de Conduta (revisado durante o ano) para organizar nossa estrutura de governança, composta por nossas acionistas BHP Billiton e Vale; o Conselho de Administração; a Diretoria Executiva; a auditoria independente externa; e os comitês de assessoramento ao Conselho.

Conheça os organismos a seguir.

ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS **GRI 2-16**

O mais alto órgão de governança tem a responsabilidade e poderes de decidir sobre todos os negócios relacionados ao objeto social da Empresa. Aborda as decisões mais significativas da Companhia, inclusive a prestação de contas, que possibilita aos sócios avaliar o desempenho e colaborar com vistas às oportunidades, ameaças e melhores práticas inerentes ao negócio. Também acolhe comunicações de preocupações críticas ou matérias relevantes (como alteração do objeto social da Empresa, alterações societárias, ações, alienação ou oneração de ativos e operações financeiras) por meio de convocação pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal ou por acionista.

Em 2022, foram relatadas 11 questões críticas à alta administração, relacionadas à Pesquisa de Reputação (âmbito social); ao licenciamento ambiental de longo prazo (ambiental); aos resultados da auditoria; à aderência ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM); a auditorias para avaliação de conformidade de controles de riscos críticos; ao plano de Recuperação Judicial; à política de direitos humanos; e ao mapa de sustentabilidade.

DIRETORIA EXECUTIVA **GRI 2-12, 2-13**

É formada pela presidência e por diretorias responsáveis pela gestão do dia a dia do negócio e pelo cumprimento do Mapa Estratégico, atuando na definição de investimentos e projetos na garantia de sua execução adequada.

Nos últimos anos, reorganizamos a estrutura de cargos para refletir o momento da Empresa, com destaque para a criação da Diretoria de Reestruturação, responsável pelo processo de recuperação judicial e equacionamento econômico-financeiro do negócio. A Diretoria da Samarco é constituída por cinco diretores estatutários e um diretor não estatutário, com mandatos de três anos, cabendo reeleição. Atualmente, seus integrantes são:

6 membros

Reuniões semanais

Mandato de três anos,
com possibilidade de
reeleição



Rodrigo Alvarenga Vilela

Presidente



Luiz Fabiano Silveira Saragiotto

Diretor de Reestruturação



Najla Ribeiro Nazar Lamounier

*(não estatutária)

Diretora Jurídica, de Riscos e Conformidade



Reuber Luiz Neves Koury

Diretor de Projetos e Sustentabilidade



Sérgio Gonçalves Mileipe

Diretor de Operações e Planejamento



Gustavo de Abreu e Souza Selayzim

Diretor Financeiro, Tecnologia da Informação e Suprimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14

Sua função é determinar as políticas e diretrizes gerais da Samarco e deliberar acerca dos assuntos estratégicos, além de promover e proteger os interesses da Empresa, seus acionistas e *stakeholders*. Também avalia riscos e oportunidades financeiros e não financeiros, ponderando sobre alterações significativas da Empresa, de acordo com os termos do Estatuto Social. Acolhe registros sobre preocupações cruciais da Empresa de forma recorrente, com fluxo de informações mensal gerenciado pela governança corporativa. Com pautas recorrentes e reuniões definidas em calendário, o Conselho também tem suporte dos comitês de assessoramento – e neles as pautas de riscos, ESG e relações institucionais são tratadas com envolvimento direto da liderança.

É composto por oito membros indicados pelos acionistas, sendo quatro efetivos e quatro suplentes, com mandato de três anos e possibilidade de serem reeleitos. Nossos conselheiros não ocupam cargos executivos.

8 membros

- > Reuniões mensais
- > Mandatos de três anos, com possibilidade de reeleição

BHP Billiton Brasil Ltda.

Membros efetivos: 2 membros

Suplentes: 2 membros

Vale S.A.

Membros efetivos: 2 membros

Suplentes: 2 membros

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Formado por sete comitês e dois subcomitês ativos, tem o objetivo de promover discussões técnicas sobre temas específicos, relacionados ao presente e ao futuro do negócio, apoiando o Conselho de Administração com orientações e recomendações. Os Comitês são norteados pelo Termo de Referência, que abrange as diretrizes, o escopo e as responsabilidades desses fóruns.

Não são responsáveis pelo gerenciamento da Empresa, não possuem caráter deliberativo e visam facilitar a *performance* eficiente e eficaz do Conselho de Administração, com integrantes que podem ser ou não seus membros. As reuniões são semanais, à exceção dos comitês Jurídico (quinzenais) e de Pessoas (sob demanda).

Estrutura de comitês reforça nossa governança em aspectos ESG, de riscos e finanças, entre outros assuntos

Comitê de Sustentabilidade

9 membros; 11 reuniões ordinárias

Subcomitê de Comunicação e Acompanhamento de Partes Interessadas
7 membros; 11 reuniões ordinárias

Comitê de Gestão de Riscos, Auditoria e Conformidade

15 membros; 12 reuniões ordinárias

Comitê Geotécnico

8 membros; 11 reuniões ordinárias

Comitê de Finanças

11 membros; 12 reuniões ordinárias

Subcomitê tributário

10 membros; 11 reuniões ordinárias

Comitê Jurídico

8 membros; 34 reuniões ordinárias

Comitê Técnico e de Operações

10 membros; 11 reuniões ordinárias

Comitê de Pessoas

3 membros; 3 reuniões ordinárias

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12, 2-13, 2-25, 2-27

O processo de gerenciamento de riscos e oportunidades é crucial para dar suporte à nossa operação e, também, à estratégia da Empresa. Sob liderança de uma diretoria dedicada e com atuação transversal no negócio, tem como objetivos principais garantir a previsibilidade do ambiente de negócios, a conformidade de políticas, investimentos e processos, a continuidade de nossas atividades e a reputação da Samarco com nossos públicos.

Com o compromisso de reforçar a gestão de riscos no sentido prático, em 2022, fizemos um acompanhamento firme do tema pela Diretoria Executiva, com suporte do Comitê de Riscos, Auditoria e Compliance, do Comitê de Conduta e das estruturas responsáveis pelos diversos temas de integridade, incluindo o acompanhamento de questões operacionais, financeiras, estratégicas e ESG.

A governança sobre o tema é transversal e inclui ainda áreas atreladas a processos-chave, como Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Jurídico, Socioinstitucional, Comunicação, Suprimentos, Sustentabilidade, Engenharia e Geotecnia, Projetos e Compliance. A Política de Gestão de Riscos Corporativos foi revisada em 2022 e, junto com o Manual de Riscos, norteia nosso olhar preventivo, nossos controles e os rituais de gestão.

A rotina de gerenciamento de riscos abrange agendas mensais para debate de riscos corporativos, levantamentos de ações e controles, análise de eficácia, seminários e *workshops* de reavaliação do mapa de riscos, ponderação sobre criticidade e prestação de contas a acionistas, reguladores e demais públicos.

Adotamos o modelo de três linhas de defesa, proposto pelo Instituto dos Auditores Internos, com um olhar que vai das esferas de liderança até as equipes de negócios (primeira linha), conta com uma área independente e especializada quanto ao tema (segunda linha) e se desdobra nos mecanismos internos de auditoria (terceira linha).



Geraldo José Torrecilas de Almeida, Complexo de Germano (MG)



No ano, promovemos uma revisão da tabela de severidade dos riscos da Samarco, considerando impactos associados ao patrimônio histórico-cultural material e imaterial. Também mapeamos no portfólio o risco de violação aos direitos humanos na operação e na cadeia de valor, inspirados pela publicação de nossa política dedicada ao tema (*leia mais no capítulo seguinte*).

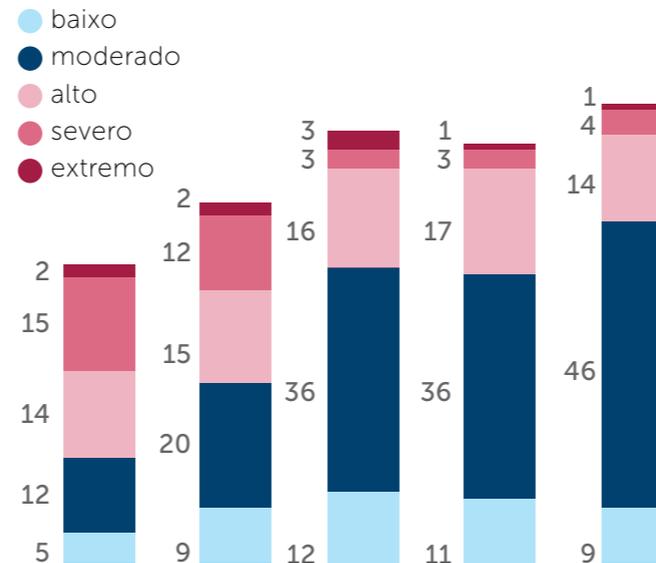
Recebemos auditorias e avaliações externas, realizadas tanto por autoridades e poder público em projetos e na rotina da Empresa quanto pelas acionistas, e tivemos um bom índice de conformidade em todos os processos, bem como recomendações de melhorias.

De forma consolidada, contamos com 70 responsáveis pela bandeira de gestão de riscos e outros 214 atuantes nos controles internos. Fizemos 74 avaliações de risco na Empresa, examinando 57 riscos e identificando 14 novos, com avaliações de criticidade previstas conforme priorização feita no Comitê de Riscos da Samarco.

Revisamos e avaliamos a incorporação de novos riscos a cada ciclo; em 2022, tivemos 41 simulados para avaliar nossa capacidade de resposta

No total, oito novos riscos foram avaliados no período. Além disso, 61 controles críticos de riscos corporativos foram verificados e, em 41 riscos, realizamos simulados para mensurar nossa capacidade de resposta. Nosso esforço tem sido no sentido de minimizar a exposição da Empresa a riscos considerados extremos ou severos – o que se reflete no histórico de nosso mapa nos últimos anos (*veja gráfico*).

Temperatura e criticidade de riscos Samarco



Seguimos dividindo os riscos mapeados pela Empresa em quatro categorias: estratégicos (eventos com potencial de impactar objetivos e planos de negócio da Samarco); operacionais (impacto sobre operação e continuidade da Empresa); projetos (eventos ligados à implantação dos projetos estruturais); e segurança do trabalho (exposição de pessoas e vidas a ameaças de lesões e fatalidades). Nessa organização, as temáticas ESG são especialmente relativas aos riscos estratégicos, considerando fatores tangíveis e intangíveis, como violação de direitos humanos, licenciamentos, perda de licença social, práticas antitruste, não conformidade ambiental e de condicionantes e corrupção e fraudes.

Um dos tópicos relevantes é o de riscos tributários. A Samarco norteia a sua gestão de riscos fiscais na observância da legislação vigente e estrita conformidade com o cumprimento das obrigações tributárias. A gestão e o monitoramento de riscos são feitos em caráter preventivo e mitigatório, por meio de acompanhamento periódico da legislação aplicável e rigoroso monitoramento de ações estratégicas e casos que possam trazer qualquer impacto aos negócios e demandas da Empresa. Por meio do sistema de governança e especificamente do subcomitê tributário, todas as questões de natureza fiscal que são estratégicas têm discussões em reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sob demanda. **GRI 207-2**

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

GRI 2-15, 2-26, 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL)

Temos como objetivo exercer uma mineração cada vez mais ética, com metas claras de atuação e canais de comunicação acessíveis e transparentes. Nossas ações estão em linha com as políticas e legislações nacionais e internacionais, com foco em direitos humanos, combate à corrupção e a fraudes, concorrência justa e conformidade legal e tributária. Todos que atuam em nome da Empresa devem agir de acordo com essas premissas.

Um evento de destaque de 2022 foi o lançamento do Código de Conduta para Fornecedores, que se soma ao nosso Código de Conduta para oferecer diretrizes de atuação nas relações e diálogos entre a Samarco e a cadeia de valor.

Em 2022, também finalizamos a construção de nossa Política de Direitos Humanos (*leia mais adiante*) e seguimos com a sensibilização de todos os públicos internos e externos quanto às políticas de gestão da Empresa. Assuntos como corrupção, fraude, assédio, antitruste, violações de direitos humanos e conflitos de interesse são abordados no Código de Conduta e nos demais documentos.

Durante o ano, fizemos treinamentos para toda a Empresa, como a Semana de *Compliance*, treinamentos de Direitos Humanos e as Ações de Conscientização sobre Assédio, em que os palestrantes discutiram a importância de *compliance* nas organizações, além de esclarecer as diferenças dos tipos de conduta e

incentivar os relatos de situações de risco ou eventos de não conformidade.

Em 2022, foi disponibilizado de forma *on-line* em plataforma própria, para nossos contratados, o treinamento do Código de Conduta e Políticas de Compliance. O prazo para finalizar essa formação foi em fevereiro de 2023. Os membros do Conselho de Administração foram submetidos ao treinamento do Código de Conduta e Políticas de *Compliance* no ano de 2021. Como o prazo de validade do treinamento é de dois anos, em 2022 não houve essa qualificação. No ano, entretanto, 100% dos empregados (1.545) de todos os níveis funcionais foram treinados e comunicados sobre políticas e procedimentos anticorrupção. Em relação aos trabalhadores – aprendizes (1) e estagiários (53) –, 100% também foram capacitados em relação ao tema em 2022, exceto aprendizes, visto que não precisam acessar as plantas industriais. O treinamento também contemplou 520 parceiros de negócio. **GRI 205-2**

A avaliação dos riscos de corrupção é constante na Empresa, com foco no combate a quaisquer atos de oferta ou recebimento de vantagem indevida a funcionário público, terceiro ou representantes de empresas e organizações, bem como à concessão indevida de benefícios ou vantagens à Samarco. Em 2022, realizamos o seminário de avaliação do risco de corrupção, com participação da alta liderança. O tema foi objeto de auditoria da BHP, e o Programa de Compliance foi validado pela Vale. Mantivemos o nível do risco como severo, em consonância com o cenário atual de corrupção no Brasil e o possível aumento da exposição institucional da Samarco, um ano após a retomada das operações, negociação de novo acordo da repactuação, atuação em Candonga e o andamento da recuperação judicial. **GRI 205-1**

Nossas políticas

- Código de Conduta;
- Política de Prevenção à Corrupção e a Fraudes;
- Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades;
- Política Antitruste;
- Manual Corporativo de Alçadas de Aprovação;
- Política de Investimentos Institucionais e Sociais;
- Política de Viagens e Cartão Corporativo;
- Código de Conduta para Fornecedores (lançado em 2022);
- Política e Manual de Riscos Corporativos;
- Procedimento de Gestão de Consequências;
- Política de Direitos Humanos (lançamento em 2023).



Empregadas e empregados da Samarco, Complexo de Germano (MG)

DIREITOS HUMANOS

Reconhecemos a importância do respeito e promoção dos Direitos Humanos para o desenvolvimento da Empresa. Nos últimos anos, evoluímos em um diagnóstico de vulnerabilidades sobre o tema e, como parte da Nova Jornada Samarco, estruturamos a governança para assegurar a adoção de procedimentos que garantam que nossos projetos e operações não violem os direitos humanos internacionalmente reconhecidos.

A Política de Direitos Humanos foi lançada no primeiro bimestre de 2023, formalizando diretrizes para trabalho decente e digno, combate ao assédio e outros riscos inerentes ao tema. Também em 2023, tiveram início projetos que trarão mais solidez para o tema na organização, como o mapeamento de riscos de violação de direitos humanos na Samarco e a estruturação de uma governança para o tema.

Nossa Política de Direitos Humanos foi lançada no primeiro bimestre de 2023 e formaliza compromissos sobre o tema

Ouvidoria

Todos os casos de não conformidade podem ser denunciados por empregados, comunidades, fornecedores e demais públicos por meio da Ouvidoria, canal que acolhe manifestações e as insere em um fluxo de análise a fim de garantir uma apuração justa e equilibrada, protegendo a identidade do denunciante, com a possibilidade de anonimato, além de preservar a Empresa, seus valores e cultura.

Em 2022, a Ouvidoria teve 447 relatos concluídos, preservando o anonimato dos denunciante, contra 321 queixas endereçadas em 2021. No quesito discriminação, a Samarco registrou 6 casos, contra 3 em 2021 e 6 em 2020. Destes, 2 foram concluídos ainda em 2022 e outros 4 seguem em análise.

Como reflexo do trabalho de *compliance* e conscientização das pessoas, o número de denúncias de casos de assédio moral e sexual aumentou. Foram 57 casos em 2022, contra 39 em 2021. Nossa postura, nesses casos, é de tolerância zero – e creditamos o aumento de registros a uma cultura positiva de questionamento de condutas inaceitáveis de empregados, contratados e demais partes envolvidas.

Assim que registrados, cuidamos dos casos conforme protocolos e diretrizes do Comitê de Conduta, e casos sensíveis são reportados diretamente à alta administração, representada no comitê pelo Presidente, pela Diretora Jurídica, Riscos e de Conformidade, pela Gerência Geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional e pela Ouvidoria.

A cada ano, buscamos melhorar o tempo de resposta e apuração dos casos recebidos.

Para 2023, queremos reestruturar o canal e trazer novidades por meio de um trabalho integrado da Ouvidoria, com um plano de ação mais robusto de conscientização. O canal pode ser acessado por meio de ligação gratuita no telefone 0800 377 8002, 24 horas, sete dias por semana. Qualquer queixa pode, ainda, ser acionada pelo site do canal, por *e-mail* ou pessoalmente, com a equipe de *compliance*.

PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE



Prevenção:

- Código de Conduta;
- Políticas de *compliance*;
- Comunicação e treinamento;
- Gestão de riscos de fraude, corrupção e antitruste;
- *Due diligence* de fornecedores e parceiros;
- Gestão de *business partners*.



Detecção:

- Canal de Denúncia – Ouvidoria;
- Registros: brindes, presentes; hospitalidades, declaração de vínculo e conflito de interesses;
- Relatório de não conformidades;
- Monitoramento contínuo de desembolso sensível.



Resposta:

- Gestão de plano de ação;
- Gestão de consequência;
- Relatórios diversos.

NOSSA GENTE

GRI 2-19, 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL)

Seguindo o planejamento estratégico, estruturado em 2019, 2022 foi um ano de consolidação e entrega para a área de Pessoas. Cientes da nossa função social para além da geração de empregos, trabalhamos para alcançar uma cultura que favoreça a diversidade, sempre orientados pelos nossos valores de respeito às pessoas, integridade, mobilização para resultados e segurança.

2022 foi o terceiro ano do Programa de Cultura Samarco, concluindo assim a terceira etapa do planejamento. Trabalhamos com um olhar fortemente pautado pelos pilares de liderança pelo exemplo, sustentabilidade, respeito às pessoas e bem-estar.

Mapeamos periodicamente a percepção dos nossos empregados sobre o negócio, a fim de estruturar melhorias e corrigir o que foi apontado como necessário. Diversos reconhecimentos obtidos no mercado se somam à reputação do negócio entre os empregados para atestar o amadurecimento da Samarco desde o processo de retomada da operação.

Em 2021, na Pesquisa de Clima Organizacional, realizada com apoio da FIA Employee Experience (FEEEx), Fundação Instituto de Administração (FIA) e Uol, tivemos participação de 1.357 empregados, com adesão de 90%, e índice de favorabilidade de 90,2%. Já em 2022, tivemos engajamento maior, de

1.457, com adesão de 93% e avanço no índice de favorabilidade, chegando a 91,3%.

Com esse resultado, fomos reconhecidos com o prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar e ocupamos, pelo segundo ano consecutivo, a primeira posição na categoria de mineração, metalurgia e siderurgia.

Também evoluímos no segmento de empresas de grande porte, ocupando a quarta posição e ficando em 15º lugar no *ranking* geral. Outra premiação recebida no ano foi o case "Recuperação de Crédito Tributário sobre Custos com Pessoal", premiado pela ABRH-MG, na categoria Excelência Organizacional, e pela ABRH-ES, na categoria Administração.

Investimos em Clima, Reputação e Cultura para desenvolver nosso ambiente de trabalho e fortalecer a gestão de talentos da Empresa



Empregado e empregadas da Samarco, Complexo de Germano (MG)



TIME SAMARCO EM DETALHE

GRI 2-7, 2-8

Seguimos, no ano, com indicadores relativamente estáveis de contratações, desligamentos e volume total de empregados, já que nossa operação não teve incrementos significativos. Para 2025, com a elevação para 60% de nossa capacidade de produção, esperamos ter aumento no quadro – e já estamos atentos aos desafios culturais e de recrutamento e desenvolvimento de nossa força de trabalho que se apresentarão a partir de 2024.

Samarco Aberta – Programa de visita para empregados e familiares às unidades industriais da Samarco



Ricardo Lara e família (Ubu)

Como parte de nosso compromisso com a equidade de gênero, temos metas para contratações de mulheres – trabalhamos com a meta de atingir 30% em 2030.

Quanto às políticas de remuneração, os valores de salários são estabelecidos de forma a serem competitivos quando comparados com os padrões de mercado de empresas, com o objetivo de atrair e reter profissionais de bom desempenho. Para isso, a Empresa promove pesquisas periódicas com consultorias específicas que auxiliam no balizamento da remuneração dos profissionais. A remuneração fixa segue a CLT, e a variável considera o Programa de Participação dos Resultados.

Nossas relações com entidades representativas e os próprios trabalhadores são pautadas pela transparência, histórico mantido no período de operações paralisadas e, posteriormente, na retomada. Sempre que há mudanças com impacto

substantial sobre os empregados, a Samarco estrutura um plano de gestão da mudança. Os acordos negociados com o Sindicato ficam sob guarda da empresa e do Sindicato após homologação. Todo processo negocial é acompanhado por representantes dos empregados que garantem a integridade e conformidade do processo. **GRI 402-1**

Com relação aos benefícios, mantemos em Minas Gerais e no Espírito Santo uma série de benefícios mantidos para empregados (todos em tempo integral). São eles: Auxílio deficiência e invalidez; Licença-maternidade/paternidade; Plano de aquisição de ações; Plano de saúde; Seguro de vida; Fundo de pensão/plano de benefícios; Auxílio-creche; Auxílio-doença; Auxílio-funeral; Auxílio-paternidade; Auxílio-transferência; Cartão de Natal; Empréstimo de férias; Gympass; Kit escolar; Transporte; Restaurante industrial; Uniformes; Vale alimentação; e Vale refeição. **GRI 401-2**

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO **GRI 2-7**

Tipo de contrato	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	1.239	220	1.459	1.259	228	1.487	1.289	256	1.545
Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.239	220	1.459	1.259	228	1.487	1.289	256	1.545

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO GRI 2-7

Região	2020			2021			2022		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Anchieta (ES)		484	484		489	489		506	506
Mariana (MG) ¹		850	850		863	863		888	888
Belo Horizonte (MG)		125	125		135	135		151	151
Total	0	1.459	1.459	0	1.487	1.487	0	1.545	1.545

¹ Os empregados de Matipó estão incluídos no número de empregados de Mariana (MG).

² *Trainees* estão sendo contabilizados junto com os demais empregados.

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO GRI 2-7

Tipo de emprego	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1.239	220	1.459	1.259	228	1.487	1.289	256	1.545
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.239	220	1.459	1.259	228	1.487	1.289	256	1.545

EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA GRI 2-7

	2020	2021	2022
Abaixo de 30 anos	88	67	78
Entre 30 e 50 anos	1.216	1.234	1.244
Acima de 50 anos	155	186	223
Total	1.459	1.487	1.545

TRABALHADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO GRI 2-8

	2022		
	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	12	5	17
Estagiários	30	23	53
<i>Trainees</i>	-	-	-
Total	42	28	70

CONTRATAÇÕES E TURNOVER

GRI 401-1

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR FAIXA ETÁRIA

	2020		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	19	0,01	17	0,01	21	0,27
Entre 30 e 50 anos	178	0,12	78	0,05	62	0,05
Acima de 50 anos	13	0,01	2	0,00	5	0,02
Total	210	0,14	97	0,07	88	0,06

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR GÊNERO

	2020		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	185	0,13	70	0,05	62	0,05
Mulheres	25	0,02	27	0,02	26	0,10
Total	210	0,14	97	0,07	88	0,06

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR REGIÃO

	2020		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Anchieta (ES)	71	0,05	26	0,02	27	0,05
Mariana (MG)	127	0,09	49	0,03	45	0,05
Belo Horizonte (MG)	12	0,01	22	0,01	16	0,11
Total	210	0,14	97	0,07	88	0,06

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA

	2020		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	3	0,002	6	0,00	8	0,10
Entre 30 e 50 anos	47	0,03	48	0,03	64	0,05
Acima de 50 anos	15	0,01	4	0,00	8	0,04
Total	65	0,04	58	0,04	80	0,05

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO

	2020		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	55	0,04	44	0,03	63	0,05
Mulheres	10	0,01	14	0,01	17	0,07
Total	65	0,05	58	0,04	80	0,05

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO

	2020		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Anchieta (ES)	18	0,01	16	0,01	27	0,05
Mariana (MG)	38	0,03	30	0,02	42	0,05
Belo Horizonte (MG)	9	0,01	12	0,01	11	0,07
Total	65	0,05	58	0,04	80	0,05

A taxa de rotatividade foi calculada conforme a seguinte fórmula: (empregados desligados [por gênero, região ou faixa etária] / número de empregados [por gênero, região ou faixa etária]) x 100.



Karen da Costa,
complexo de Ubu,
Anchieta (ES)



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 406-1

Com o apoio do Comitê de Diversidade e do grupo de voluntários internos que aderiram ao Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, lançado em 2022, construímos um plano de ação robusto para os próximos dois anos, com ações que vão desde o letramento, capacitação e ampliação da consciência até o engajamento e comunicação, a construção de infraestruturas para grupos minorizados e políticas de recrutamento, seleção e benefícios.

A pauta de diversidade tem amadurecido em nosso negócio, no qual convivemos com um desafio expressivo de atrair e reter talentos com perfil de diversidade – incluindo questões de gênero, em que nosso setor ainda é fundamentalmente masculino, e a oferta de oportunidades de trabalho e desenvolvimento para pessoas com deficiência.

Já no segundo semestre de 2022, promovemos a inclusão do público feminino na mineração, por meio do Programa de Estágio de Mulheres na Mineração, que resultou na seleção e contratação de cerca de 70 mulheres para atuação a partir de 2023. Também realizamos um forte movimento de escuta de mulheres e fomos premiados com o case “Promovemos igualdade de oportunidades entre homens e mulheres? Um estudo que une diversidade e *people analytics*” pela ABRH-MG, na categoria ESG, e pela ABRH-ES, na categoria Desenvolvimento.

Outra conquista relevante foi a implementação da licença parental de até seis meses, independentemente do sexo biológico. Asseguramos esse direito para todos, ao englobar pessoas LGBTI+ que passarem pelo processo de adoção.

Com o lançamento da Política de Direitos Humanos, reafirmamos nosso compromisso com o respeito e com o estabelecimento de princípios e diretrizes para garanti-lo em toda a cadeia produtiva. Em 2022, registramos seis casos de discriminação, com relatos em função de orientação sexual, condição física e raça.

Saiba +

Sobre ações de impacto positivo no mercado na pauta de diversidade na página 67

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO GRI 406-1

	2020	2021	2022
Casos analisados	6	3	6
Um plano de reparação está sendo implementado	-	0	4
O plano de reparação foi implementado e seus resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	-	3	2
O caso não está mais sujeito a ação (ou seja, está resolvido, concluído)	6	3	0
Total	6	3	12

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE* GRI 401-3

		2020	2021	2022
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	1.239	1.259	1.289
	mulheres	230	228	256
Empregados que tiraram a licença	homens	57	46	46
	mulheres	14	18	8
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	57	45	44
	mulheres	14	17	6
Empregados que retornaram ao trabalho após a licença e continuaram empregados 12 meses após	homens	54	56	49
	mulheres	12	12	13
Taxa de retorno	homens	1	1	0,94
	mulheres	1	1	0,55
Taxa de retenção	homens	284	98	16,33
	mulheres	86	86	4,33

* Desde setembro de 2019, a Empresa começou a aplicar 20 dias para licença-paternidade, sendo cinco dias conforme a CLT e 15 dias de licença Empresa Cidadã. Empregados (Efetivo + Candongas) na empresa em 31 de dezembro do ano em questão. Não consideramos aprendizes e estagiários para a contagem.

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%) GRI 405-1

	2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Gerência	2,2%	0,4%	2,6%	2,6%	0,5%	3,1%
Chefia/Coordenação	2,0%	0,5%	2,5%	2,3%	0,4%	2,7%
Técnica/Supervisão	3,6%	0,1%	3,7%	4,0%	0,1%	4,2%
Administrativo	17,5%	12,0%	29,5%	17,5%	12,3%	29,8%
Operacional	59,1%	2,3%	61,4%	57,4%	2,5%	59,9%
Total	84,6%	15,4%	100%	84,1%	15,9%	100,0%

Obs.: Calculado sobre o efetivo, excluídos aprendizes, estagiários e *trainees*.

TRABALHADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%) GRI 405-1

	2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	28,7%	16,1%	44,8%	12,1%	5,1%	17,2%
Estagiários	19,0%	19,0%	38,0%	30,3%	23,2%	53,5%
<i>Trainees</i>	8,0%	9,2%	17,2%	14,1%	15,2%	29,3%
Total	55,7%	44,3%	100,0%	56,6%	43,4%	100,0%

Obs.: calculado sobre o total da categoria de aprendizes, estagiários e *trainees*.

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1

	2021			2022		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%
Gerência	0,0%	1,9%	0,7%	0,0%	2,2%	0,9%
Chefia/Coordenação	0,0%	1,8%	0,7%	0,0%	2,0%	0,7%
Técnica/Supervisão	0,0%	3,1%	0,5%	0,0%	3,4%	0,7%
Administrativo	1,5%	23,8%	4,2%	1,2%	23,9%	4,7%
Operacional	3,0%	52,1%	6,5%	2,3%	50,2%	7,5%
Total	4,5%	82,8%	12,7%	3,5%	81,8%	14,7%

Obs.: calculado sobre efetivo, excluídos aprendizes, estagiários e *trainees* (cálculo separado abaixo).

TRABALHADO.RES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1

	2021			2022		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Aprendizes	44,3%	0,6%	0%	16,2%	1,0%	0%
Estagiários	33,9%	4,0%	0%	47,5%	6,1%	0%
<i>Trainees</i>	15,5%	1,7%	0%	25,2%	4,0%	0%
Total	93,7%	6,3%	0%	88,9%	11,1%	0%

Obs.: calculado sobre o total da categoria de aprendizes, estagiários e *trainees*.

EMPREGADOS DOS GRUPOS DE SUB-REPRESENTADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) GRI 405-1

	2021			2022		
	Pretos e Pardos	LGBTI+	PCD	Pretos e Pardos	LGBTI+	PCD
Diretoria	0,0%	N/A	0%	0,0%	N/A	0%
Gerência	0,3%	N/A	0%	0,5%	N/A	0%
Chefia/Coordenação	0,5%	N/A	0%	0,5%	N/A	0%
Técnica/Supervisão	1,4%	N/A	0%	2,0%	N/A	0%
Administrativo	8,6%	N/A	3,2%	9,1%	N/A	2,8%
Operacional	32,9%	N/A	2,4%	31,9%	N/A	2,4%
Total	44%	N/A	5,6%	44%	N/A	5,2%

Obs.: Calculado sobre o efetivo, excluídos aprendizes, estagiários e *trainees*.

TRABALHADORES DOS GRUPOS DE SUB-REPRESENTADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) GRI 405-1

	2021			2022		
	Pretos e Pardos	LGBTI+	PCD	Pretos e Pardos	LGBTI+	PCD
Aprendizes	29,3%	N/A	0%	16,2%	N/A	0%
Estagiários	16,7%	N/A	0%	24,2%	N/A	0%
<i>Trainees</i>	4,6%	N/A	0,6%	8,1%	N/A	1,0%
Total	50,6%	N/A	0,6%	48,5%	N/A	1,0%

Premissas adotadas:

- 1) As informações consideradas são de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.
- 2) Foi considerado como efetivo (CLT, exceto aprendizes, considerado abaixo). Para o relatório 405.1, considerado aprendizes, estagiários e *trainees*.
- 3) Classificação da categoria funcional - 405.1:
 - Diretoria: cargos diretores
 - Gerência: cargos gerentes gerais e gerentes
 - Chefia/Coordenação: cargos de coordenação
 - Técnica/Supervisão: cargos de supervisão
 - Administrativo: grupo empregados superior / superior técnico (+ assistentes)
 - Operacional: grupo empregados operacional / técnico (- assistentes)
- 4) Para PCD, foi considerada a "Situação Organizacional": Pessoa com deficiência, Pessoa com Deficiência Candonga, Reabilitado.

DESENVOLVIMENTO & CAPACITAÇÃO

GRI 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL), 404-1, 404-2

O Saber Samarco, nossa área de Educação Corporativa, oferece soluções educacionais para preparar nossas pessoas para os desafios do negócio, suportando a implementação da estratégia, mobilizamos e oferecemos empregados, terceiros e comunidades, em uma plataforma que fomenta temas considerados relevantes para os nossos negócios, como segurança, inovação, cultura, liderança, cadeia de negócios e sustentabilidade.

Em 2022, o Saber Samarco promoveu 78 mil horas de capacitação para empregados diretos, o que representa uma média de mais de 50 horas de treinamento/empregado. Vale destacar a implementação da gestão de treinamentos para terceiros, iniciando com o Código de Conduta, que alcançou mais de 7 mil horas de capacitação para empregados indiretos. Visando contribuir com a aceleração da prontidão dos profissionais das comunidades próximo às nossas unidades e aumentando, assim, a empregabilidade local em nossos empreendimentos e demais oportunidades que surgirem, tivemos mais de 960 alunos contemplados e mais de 3,5 mil horas de formação em cursos técnicos e profissionalizantes.

Como principais ações, podemos citar:

- Programas de Portas de Entrada: voltado para profissionais em início de carreira. Esses programas buscam desenvolver e oferecer prontidão de atuação em posições futuras para *trainees*, estagiários e aprendizes. Foram mais de 14 mil horas de treinamento e mais de 140 participantes.
- Programa Desenvolva-se: ampliar os conhecimentos dos empregados da carreira técnica favorecendo o protagonismo, a aceleração dos nossos traços culturais e competências. Foram mais de 1.700 horas de capacitação para cerca de 300 empregados.
- Programa Fundamentos: agregar conhecimento técnico específico do processo produtivo, robustecendo a capacidade e prontidão de profissionais da operação. Com mais de 1.300 horas de capacitação para mais de 520 profissionais da área operacional.
- Desenvolvimento da Liderança: promover o desenvolvimento das lideranças atuais, bem como preparar futuros sucessores por meio de uma estratégia de desenvolvimento da Liderança. As ações contemplaram mais de 8.500 horas de treinamentos para mais de 150 líderes.
- Curso Gerenciamento de Riscos - em parceria com a USP (*ver mais na página 50*): a capacitação envolveu as lideranças da Samarco e de terceiros, tendo como objetivo melhorar a percepção e gerenciamento de riscos na Empresa, contribuindo com a evolução da maturidade em segurança, proporcionando um ambiente cada vez mais saudável e seguro. Para o próximo ano, a ação também contemplará o público técnico-operacional.

Confira na tabela a seguir a cobertura das avaliações de desempenho e desenvolvimento de carreira.

Evoluímos nos indicadores de capacitação de modo significativo em 2022, sob reflexo do aumento de volume de horas e pessoas na rotina e nos projetos da Empresa. *Trainees* estão sendo considerados na base dos 1.545 empregados nos cálculos de treinamento; estagiários e aprendizes não estão sendo considerados no cálculo do efetivo.



Empregadas da Samarco, Belo Horizonte (MG)

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR GÊNERO

	2020	2021	2022
Homens	48,89	31,28	58,021
Mulheres	21,22	29,82	54,618
Total	44,71	31,06	57,457

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2020	2021	2022
Diretoria	18,11	15,12	9,924
Gerência	26,36	36,54	33,352
Chefia/Coordenação	32,91	34,12	49,135
Técnica/Supervisão	61,72	39,11	96,701
Administrativo	25,82	27,64	57,206
Operacional	54,01	31,98	56,752

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2022
Aprendizes	43,949
Estagiários	0,545
Trainees	281,828
Outros	53,165
Total	54,796

* Base de efetivo referente a dezembro de 2022 e estagiários e aprendizes de novembro de 2022.

EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL* GRI 404-3

		2021			2022		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	número	2	1	3	7	3	10
	percentual	66,67%	33,22%	100,00%	77,78%	100,00%	83,33%
Gerência	número	32	6	38	24	5	29
	percentual	84,21%	15,79%	100,00%	68,57%	83,33%	70,73%
Chefia/Coordenação	número	28	7	35	30	6	36
	percentual	80,00%	20,00%	100,00%	83,33%	85,71%	83,72%
Técnica/Supervisão	número	54	1	55	51	1	52
	percentual	98,18%	1,82%	100,00%	82,26%	50,00%	81,25%
Administrativo	número	247	166	413	112	206	318
	percentual	59,81%	40,19%	100,00%	66,27%	78,93%	73,95%
Operacional	número	832	25	857	66	818	884
	percentual	97,08%	2,92%	100,00%	83,54%	90,79%	90,20%
Total	número	1.195	206	1.401	193	1.136	1.329
	percentual	85,30%	14,70%	100,00%	50,52%	81,26%	74,66%

* Aprendizes e estagiários não são avaliados formalmente pelo desenvolvimento, mas são acompanhados pelos projetos aplicativos.



Segurança e inovação

- » RESPEITO À VIDA E AO BEM-ESTAR
- » SEGURANÇA DE ATIVOS E ESTRUTURAS
- » AGENDA DE INOVAÇÃO

CAPITAIS <IR>



ODS



PACTO GLOBAL



TEMAS MATERIAIS



Produção segura, sustentável e responsável

RESPEITO À VIDA E AO BEM-ESTAR

Operar de forma segura e responsável é um compromisso inegociável da Samarco para com seus empregados, contratados e comunidades. Desde a preparação para o processo de retomada, todas as atividades e funções da Empresa foram revisitadas para eliminar riscos e garantir patamares de referência setorial, concretizando nosso valor de respeito à vida e às pessoas.

O ano de 2022 foi marcado pela conquista do melhor desempenho em saúde e segurança do trabalho da história da Samarco, em contexto operacional. Atravessamos o ano sem registro de acidente com perda de tempo (CPT) e tivemos taxa de frequência de acidentes registrados de 0,47.

O resultado foi obtido em um ano particularmente desafiador, com amplo volume de empregados e contratados atuantes na rotina e nos projetos de descaracterização da barragem e cava do Germano e de recuperação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candongia), com mais de 21 milhões de horas trabalhadas.

Para minimizar riscos relacionados à ampla movimentação de trabalhadores em nossas operações, investimos nas campanhas focadas em comportamento seguro, em projetos de reconhecimento e fomento à liderança pelo exemplo e na eliminação de riscos materiais. A premissa

Acidente Zero foi nosso foco durante o ano, conforme planejado, e mobilizou empregados e líderes a combater incidentes em todas as atividades de rotina e projetos.

Outro fator de influência relevante em SST no ano foi a continuidade da pandemia de covid-19, com picos de contágio ainda presentes durante o ano em função da variante ômicron, combatidos por nossas Regras de Convivência Contra a Covid-19. Os esforços e projetos relacionados à saúde integrada foram responsáveis por, entre outros destaques, não termos qualquer interação de empregados Samarco ou terceiros em decorrência da doença.

Ovídio Luis dos Anjos Silva (à direita) e Gil Sales Xavier Moutinho (à esquerda), Complexo de Germano (MG)



GOVERNANÇA E DIRETRIZES

GRI 403-1, 403-2

Nossas diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho constam do Manual do Sistema de Gestão de SST da Empresa, documento disponível na intranet a todos os empregados, que prevê metodologias para identificação, análise, avaliação e controle de perigos e riscos para nossos empregados. Outros assuntos cobertos são tratamento de condições inseguras, políticas relacionadas a quase-acidentes e gestão de incidentes concretizados. Além do Manual, outros documentos abordam as pautas de saúde e segurança, como nosso Código de Conduta, nossas políticas de Gestão de Fornecedores e cláusulas previstas na contratação de parceiros.

A governança relacionada ao tema se inicia nos comitês de assessoramento e nas estruturas de SST, atreladas, respectivamente, ao Conselho de Administração e à Diretoria-Executiva, que monitoram nossos indicadores e ocorrências. A Diretoria recebe relatos de desempenho em SST em escala mensal, além de termos acompanhamento pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Mineração (Cipamin), que contam com representantes dos empregados.

Outro instrumento relevante são os Comitês Mensais de Segurança, que envolvem gerentes e diretores, com acompanhamento das ações. Refletindo a busca de liderança pelo exemplo, semestralmente são feitas inspeções de campo por nossa Diretoria nas unidades de Germano e Ubu. **GRI 403-4**

Os acordos coletivos da Empresa com as entidades representativas cobrem temas como benefícios, seguros de vida em grupo, assistência médica, medicamentos, tratativas de acidentes, despesas com tratamentos, regime de livre escolha para consulta, reembolso de despesas, vacinas e profissionais especializados. Todos os empregados, sejam próprios ou terceiros, estão cobertos pelo sistema de gestão de Saúde Integrada. **GRI 403-4, 403-8**

Durante o ano, outro destaque foi o envolvimento de nossos diretores e gerentes, além de contratados, no Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais promovido pela Universidade de São Paulo (USP). Na prática, foram 197 participantes, em nove turmas, em 40 horas por turma, de um curso centrado na prevenção de ocorrências de gravidade nas atividades minerárias da Empresa.

Pelotização
Samarco,
complexo de Ubu,
Anchieta (ES)

INICIATIVAS E RESULTADOS

GRI 403-6, 403-7

Monitoramos riscos e buscamos eliminar situações inseguras por meio do processo de Controle de Riscos Críticos (CRC). Durante 2022, alcançamos 99% de aderência aos padrões de conformidade em CRC, verificada por meio de auditoria externa contratada.

Na rotina e nos projetos, incentivamos que empregados e contratados relatem condições que ofereçam perigo. Todos os riscos e situações perigosas são reportados por meio da Análise Preliminar de Riscos (APR). Há também o direito de recusa na execução de atividades que possam oferecer riscos, tanto para empregados próprios quanto para trabalhadores de nossos fornecedores.

Durante 2022, tivemos 18.980 comunicados de condição insegura ou quase-acidentes, considerados indicadores proativos que refletem a dedicação e mobilização para a premissa Acidente Zero da Samarco.

Também calculamos o Fator de Risco de Segurança do Trabalho em nossas unidades e operações, tendo eliminado 122 riscos substanciais durante 2022, que nos levaram a 7,43% de melhoria no indicador.

Sob coordenação de lideranças operacionais de empregados e terceiros, realizamos, ainda, mais de 64,7 mil inspeções de campo, com 908,3 mil itens verificados. Em 2022, alcançamos 99,6% de aderência às metas de realização das inspeções.

A gestão da Segurança com foco em comportamento, processos e sistemas contempla ainda uma série de iniciativas, com destaque para o Programa FCA (Falaad e Cuidado Ativo) e o Programa de Observação do Trabalho Seguro (Pots), continuados durante o ano, e para o Pit Stop de Segurança, além da implantação de novas tecnologias como treinamento em Realidade Virtual, Inspeções Pré-Operacionais no aplicativo CheckList Fácil, APR Digital, Bloqueio Digital e Inteligência Artificial para Identificação de Desvios de Comportamento, entre outras (veja quadro a seguir).

Para 2023, as ações estão direcionadas para a evolução na jornada de maturidade de segurança e evolução do modelo de gestão das contratadas. Outros focos são: o fortalecimento do desenvolvimento de Lideranças em Segurança; inovações tecnológicas com o objetivo de aumentar a eficiência do sistema de gestão de Segurança do Trabalho; e o fortalecimento da aprendizagem organizacional, com programas de integração e capacitação dos empregados.

A gestão em Saúde, especificamente, é outro tema de amadurecimento nos últimos anos, com uma revisão completa de processos efetuada em 2021, que contempla aspectos de higiene ocupacional, ergonomia, bem-estar psíquico, mudança de hábitos e atenção básica. Em 2022, exploramos a visão de saúde integrada – física, social, profissional, emocional e espiritual –, com foco em estimular hábitos saudáveis, com monitoramento e manutenção da saúde, prevenção de doenças e foco em autocuidado, somando esses esforços à gestão dos riscos ocupacionais no ambiente de trabalho. No âmbito do programa de saúde e bem-estar, foram realizados mais de 40 encontros com a área de Recursos Humanos. **GRI 403-3**



Empregada e empregados da Samarco, Complexo de Germano (MG)

Contamos nas unidades operacionais com estruturas de ambulatório médico, enfermeiros, médicos do trabalho, fonoaudiólogos, psicólogos e profissionais de serviço social, além de ambulância e equipe de atendimento pré-hospitalar com capacidade para lidar com emergências, desde o atendimento imediato até o transporte de acidentados ou vítimas de mal súbito até unidades hospitalares. Outra frente relevante é o Programa de Qualidade de Vida, que aborda a adoção de hábitos e estilos de vida mais saudáveis para empregados, contratados e familiares, respeitando integralmente o Código de Ética Médica e a Lei Geral de Proteção de Dados quanto às informações coletadas e tratadas.

Mantivemos em 2022 canal aberto com empregados e terceiros por meio de processos de Assistência Social e Gestão de Saúde de Contratadas, com iniciativas como o *app* Einstein Conecta, disponibilizado a empregados e terceiros. Todo o processo de gestão de saúde estruturado no combate à pandemia foi auditado por auditores independentes das acionistas. Também temos controles sistêmicos de acesso restrito aos dados, em conformidade com o Código de Ética Médica e Lei Geral de Proteção de Dados. **GRI 403-3**

Ao longo do ano, não tivemos doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho considerados graves e incapacitantes. Tampouco registramos óbito relacionado. Em 2023, os desafios são aprimorar o modelo de gestão com olhar integral sobre a saúde e suas dimensões, trazendo o empregado para uma posição de protagonismo e autogestão de sua saúde.

ACIDENTES DE TRABALHO – EMPREGADOS¹ GRI 403-9

	2020	2021	2022
Número de horas trabalhadas	11.701.125	13.602.935	21.159.422
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	2	4	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,17	0,29	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	9	16	10
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	0,77	1,18	1,28

¹ O valor utilizado para base de cálculo foi 1.000.000.

Tivemos o melhor resultado de SST em contexto operacional de nossa história

SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

GRI 403-5

- Treinamentos em SST: contemplam tanto temas regulatórios como aspectos comportamentais previstos nas trilhas de desenvolvimento dos empregados. São realizados pela plataforma Saber Samarco e, em 2022, somaram 21.159.422 horas homens trabalhadas, um aumento de 55,5% em relação a 2021, nos pilares Treinamento introdutório; Saúde integrada e segurança; Programa de Conservação Auditiva (PCA); Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas; Materiais Perigosos; Programa de Proteção Respiratória (PPR); NR06; e Equipamentos de Proteção Individual. O aumento expressivo no volume de horas foi em função das obras de descaracterização da cava e barragem de Germano, do projeto de Candonga e também pelo aumento de efetivo nas operações de rotina, além da Prontidão Operacional do Mineroduto 3.
- FCA* (Falaad e Cuidado Ativo): a metodologia de orientação permite a empregados observar fatores de risco envolvidos e manter o nível de atenção na execução de uma tarefa, em todo o entorno (F: frente; A: atrás; L: lado; A: acima; A: abaixo; D: dentro).
- Programa de Observação do Trabalho Seguro (Pots*): em 2022, passou a integrar tanto as operações de rotina quanto os projetos. Na iniciativa, empregados são selecionados para serem observadores de atividade de segurança nas áreas.
- Pit Stop de Segurança: promove pausas de 15 minutos, de caráter diário, para debate de condições, riscos e situações pertinentes em SST. No ano, foram mais de 20 mil *pit stops* realizados em Germano e Ubu.

*Em 2022, foram 1.853 empregados reconhecidos nos programas FCA/Pots; também foi implantada a Observação Planejada da Tarefa, ferramenta que possibilita aos líderes realizar uma avaliação do procedimento operacional e comparar com as práticas encontradas em campo.

APR Digital

A conexão entre os projetos de inovação e os esforços pela segurança do trabalho trouxe resultados em 2022. Desenvolvemos o projeto APR Digital, em que também passamos a registrar por aplicativo específico todas as análises e os controles de riscos em Ubu e Germano, com análises em tempo real e em campo.

DESTAQUES DE SST NOS PROJETOS EM GERMANO (2022)

7.646 CI REGISTRADAS –
7.482 CI TRATADAS –
157 CI EM CARTEIRA
(98% DE TRATAMENTO);

2.196
RQA registrados – **2.182** RQA Tratados –
(99,3% de tratamento);

6.541
desvios levantados em inspeções de
segurança pela Gerenciadora EBJ –

6.540
desvios tratados - 1 desvio aguardando
tratativa (99,99% de tratamento);

Programa FCA
372 EMPREGADOS
RECONHECIDOS

Copa de Segurança:
2 EMPRESAS
RECONHECIDAS
(CONSÓRCIO MRF
E HEXÁGONO)

POTS

- **256** "Potistas" formados;
- **6.109** observações realizadas;
- **31.997** comportamentos seguros observados e 580 comportamentos inseguros.

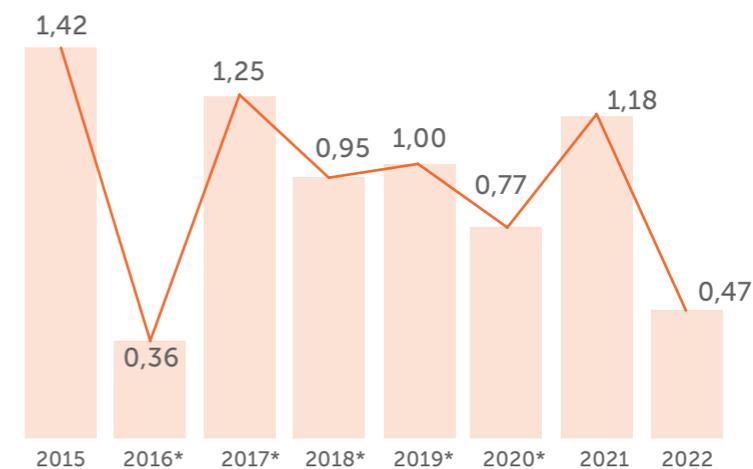


ATUAÇÃO RECONHECIDA EM SAÚDE MENTAL

Nossos esforços em prol do bem-estar de empregados foram reconhecidos pelo mercado e por uma de nossas acionistas. A Empresa foi 1º lugar no Prêmio Ibram Melhores Práticas na Mineração 2022, com o caso "Saúde Mental", e foi finalista em um prêmio internacional da BHP, com um reconhecimento durante o HSEC Awards – premiação que reconhece iniciativas de saúde, segurança, meio ambiente, comunidade e sustentabilidade da BHP Billiton e suas *joint ventures*. Nosso programa de saúde mental da Samarco ficou entre os cinco de destaque, em um universo de 340 iniciativas.

Victor Caus
e Vera Lucia,
reconhecimento
BHP

Taxa de acidentes (SPT + CPT)



* Operações paralisadas até dezembro de 2020.

SEGURANÇA DE ATIVOS E ESTRUTURAS

GRI 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL)

Garantir a estabilidade, a segurança e a confiabilidade de todos os controles sobre estruturas e ativos da Samarco é outro importante habilitador para o negócio, previsto em nosso Mapa Estratégico e em nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade.

Integramos um setor cada vez mais sob observação crítica de autoridades, organismos reguladores e comunidades e reconhecemos nossa responsabilidade ao buscar padrões crescentes de segurança para a mineração. Nosso foco é o de atuar em sintonia com referências internacionais de gestão de estruturas geotécnicas; investir em modernização e tecnologia de ponta nos sistemas de monitoramento; atuar com transparência no diálogo com poder público e comunidades; e concluir adequadamente os projetos que envolvem a descaracterização de barragens e a proteção de estruturas remanescentes.

Mantemos uma governança integrada às estruturas de riscos da Empresa (*leia mais em* Gestão de Riscos) e contamos com o Sistema Integrado de Segurança, composto do Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), com cerca de 1,7 mil equipamentos que operam 24 horas por dia, sete dias por semana, e do Centro de Operações

Integradas (COI) – que oferece visão completa do negócio, desde a mina até o porto, integrando áreas de Planejamento, Operações e Gestão de Ativos, entre outras.

Nossos padrões de segurança operacional são atestados por meio de auditorias externas que geram Declarações de Conformidade – e contam ainda com inspeções de campo, treinamentos técnicos e avaliações de aderência a padrões internacionais.

Um destaque relevante em 2022 foi nosso amadurecimento quanto ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM, na sigla em inglês), conjunto de diretrizes elaborado com o auxílio de um painel de especialistas do United Nations Environment Programme (Unep), do Principles for Responsible Investment (PRI) e do International Council on Mining and Metals (ICMM). Desde a nossa retomada, assumimos o compromisso de estar 100% aderentes, e finalizamos 2022 com 89% de conformidade. Até agosto de 2023 estaremos com todos os nossos processos alinhados aos requisitos GISTM.

A evolução da gestão de riscos corporativos da Samarco durante 2022 (*leia mais na página 34*)



Área da moagem, Complexo de Germano (MG)

contemplou avanços na mitigação de fatores de exposição ligados às estruturas da Empresa. Todos os processos de gestão de riscos foram adequados e testados em sua aderência à Portaria 95 da Agência Nacional de Mineração, que dispõe sobre Planos de Gestão de Riscos de Barragem de Mineração (PGRBM), além do GISTM.

Nas rotinas de avaliação e monitoramento, nove riscos considerados críticos/altos tiveram seus patamares reduzidos durante o ano, inclusive os relacionados a falhas em barragens e cava e a colapsos de estruturas.

SIMULADOS E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Oferecer condições e percepção real de segurança às comunidades anfitriãs é outra prioridade para nós, sobretudo após o rompimento da barragem de Fundão e da necessidade de reconquistarmos a confiança da sociedade quanto ao negócio. Para isso, apoiamos a realização de simulados de emergência para comunidades próximas: foram feitos 18 simulados para preparação e resposta, além de nove seminários orientativos com órgãos de resposta e comunidades.

Durante o ano, lançamos também um aplicativo (PROX) para a população, em uma iniciativa de diversas mineradoras em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Trata-se de um *app* colaborativo de segurança que fortalece a comunicação direta e em tempo real entre órgãos de proteção e defesa e as comunidades.

DESCARACTERIZAÇÃO: NOSSO PROGRESSO

A evolução das discussões sobre padrões de segurança de barragens no Brasil e no mundo produziu mudanças significativas nas regulamentações do setor mineral. Em específico, a publicação da lei estadual nº 23.291/2019 (MG), da resolução Semad/Feam nº 2.784, das resoluções ANM 95 e, mais atualmente, da 130, da Lei Federal nº 14.066/2020, levou à determinação de que todas as barragens alteadas pelo método a montante em Minas Gerais deveriam ser descaracterizadas.

Contamos, em nossas estruturas geotécnicas, com a barragem e cava do Germano. O processo de descaracterização é o maior projeto ativo na Empresa no momento e conta com supervisão direta da Agência Nacional de Mineração (ANM) e dos órgãos estaduais competentes e dos Ministérios Públicos Estadual e Federal.

Desde a alteração de marco regulatório, apresentamos um plano de descaracterização, validado pelo poder público, contemplando tanto a barragem quanto a cava – que, embora seja um empilhamento drenado, foi caracterizada como semelhante à barragem de rejeito alteada a montante, estando, portanto, sujeita à mesma legislação.

Tivemos desafios quanto ao prazo original de conclusão em 2022 e, por isso, reorganizamos o cronograma proposto tendo como data de provável conclusão 2028, com suporte de estudos técnicos e de viabilidade e segurança de execução do processo. Nossa responsabilidade quanto ao cumprimento adequado de prazos foi firmado em fevereiro de 2022, por meio de Termo de Compromisso com o Governo de Minas Gerais, por intermédio da Fundação Estadual do Meio Ambiente

(Feam), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Ministério Público Federal (MPF), com interveniência da ANM.

Iniciamos as obras de adequação das estruturas antes mesmo da lei de descaracterização, ainda em 2018; desde então, somos acompanhados pelo MPMG, por meio de auditoria independente especializada, e dedicamos esforços para garantir a condução das obras respeitando a segurança de ativos e trabalhadores – em 2022, foram mais de 3,6 mil pessoas atuantes no projeto. Monitoramos dezenas de indicadores relativos às condições de trabalho, como absenteísmo, rotatividade, horas extras e riscos e perigos, em diálogo constante com as empresas contratadas.

Durante 2022, concluímos a berma de reforço da barragem principal e o dique de partida para a execução de berma nos diques de Sela e Tulipa, assim como parte da drenagem de fundo a montante do dique Eixo 1. Os trabalhos em andamento envolvem a área a montante do Eixo 1 e a implantação do regrade do reservatório da barragem. Em 2025, concluiremos os diques de Sela, Tulipa e Selinha; o reservatório da barragem será finalizado em 2028. Em 2023, concluiremos o canal de drenagem principal, responsável por conduzir fluxos que chegam na barragem de Germano para a nova barragem Santarém.

Já a cava segue em fase avançada. Para 2023, está prevista a conclusão das atividades da descaracterização dessa estrutura, restando finalizar no ano a berma de reforço, a conexão de dispositivos de drenagem e a revegetação da berma de reforço e do reservatório reconformado.

A descaracterização em números (2022)



3,6 mil

trabalhadores envolvidos



900

toneladas de estruturas metálicas envolvidas



+ de 400

equipamentos dedicados



+ de 18 mil

metros cúbicos de concreto

PRAZOS DE CONCLUSÃO

Barragem

2023

Cava

2028

INVESTIMENTO ESPECÍFICO EM 2022

Barragem e Cava do Germano

Total

R\$ 602.537.436,04

INVESTIMENTO (2018 A JAN. 2023)

Barragem

R\$ 324.403.395

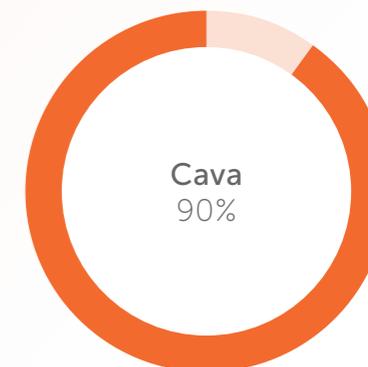
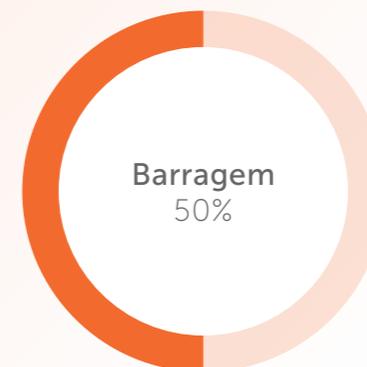
Cava

R\$ 1.178.167.456

Total

R\$ 1.502.570.852

STATUS DAS OBRAS (DEZ. 2022)



AGENDA DE INOVAÇÃO

A busca de soluções para promover uma mineração mais segura e sustentável e de menor impacto socioambiental tem destaque em nosso Mapa Estratégico. Para a Samarco, estudar alternativas que reduzam e eliminem a dependência do uso de barragens é vital para o futuro do negócio, em sintonia com as melhores práticas do setor e a incorporação de novas tecnologias às atividades minerárias. Isso deve ocorrer de forma balanceada com a busca contínua pela segurança, pela excelência operacional, pela competitividade e pela sustentabilidade.

A inovação na Samarco é produto do trabalho colaborativo de diversas áreas, envolvendo operações, engenharia de processos, automação, tecnologia da informação e meio ambiente, entre outras – indo da mina ao porto.

Contamos com uma estrutura dedicada à inovação, que atua por meio de estudos de pesquisa e desenvolvimento; de parcerias com *hubs* de inovação, universidades, *startups* e centros de pesquisa; e do fomento à mentalidade inovadora do muro para dentro, com o engajamento de empregados, liderança e contratados.

Durante 2022, realizamos mais de R\$ 10 milhões em investimentos em inovações incrementais e transformacionais. A carteira de projetos é acompanhada pela Diretoria Executiva e por gestores responsáveis por entender como as inovações podem modificar

o processo produtivo, de um lado, e gerar novas oportunidades e alternativas de negócios, de outro.

Os temas-foco de inovação da Samarco estão diretamente ligados à nossa história, ao nosso legado e aos compromissos mantidos pela Empresa com comunidades, poder público e sociedade. Especificamente, são prioridades reduzir a geração de rejeitos no processo produtivo, com soluções que incluem seu desaguamento, empilhamento e disposição livre de barragens; e buscar seu reaproveitamento como coprodutos por meio de negócios próprios ou realizados em parceria com outras organizações.

No eixo interno, dois programas buscam incentivar a cultura de inovação: o Programa de Melhoria Contínua, que em 2022 contou com 56 projetos sugeridos e desenvolvidos com foco em produtividade e redução de custos; e o Programa Ideias de Valor, que acolheu mais de 1,9 mil sugestões de empregados e teve 585 ideias implantadas já durante o ano.

Em 2022, fortalecemos nossa rede interna de Champions de Inovação. Em seu primeiro ciclo, o programa selecionou mais de 30 profissionais de referência que atuam como multiplicadores da pauta e dos processos de inovação na Empresa, envolvendo-os em treinamentos especiais e os mobilizando em uma agenda estratégica de busca de oportunidades em suas áreas de especialidade.



Estudos tecnológicos e parcerias nos apoiam na concretização do propósito de fazer uma mineração diferente

Evento de Reconhecimento das melhores ideias e projetos dos programas Ideias de Valor e Melhoria Contínua

NOSSOS PROJETOS

OTIMIZAÇÃO DA DESLAMAGEM DO CONCENTRADOR 3

FOCO
redução da geração de rejeitos do tipo lama / aumento da vida útil dos sistemas de disposição

Em execução desde o ano anterior, indicou redução de 9% na geração de lama no complexo de Germano no concentrador 3 (ativado na retomada). O aprendizado desse projeto será aplicado também no concentrador 2, previsto para entrar em operação em 2025.



INVESTIMENTO
R\$ 200 mil



STATUS
concluído, com redução de 9% da geração de lama

CONCENTRAÇÃO DE LAMA POR SEPARAÇÃO MAGNÉTICA

FOCO
aumento do aproveitamento de minério / redução na geração de rejeitos

O projeto evoluiu significativamente em 2022 e determinou uma rota de concentração da lama baseada na tecnologia de separação magnética, já bem difundida no beneficiamento de minério de ferro. Como resultado, além do menor volume de material destinado às estruturas de disposição da Empresa, é possível que parte do rejeito tenha teor de ferro suficiente para aplicação em produtos para a indústria siderúrgica - esse passo será foco dos estudos de 2023.



INVESTIMENTO (2022-2024)
R\$ 5,6 milhões



STATUS
desenvolvimento em escala piloto

COPRODUTOS AGLOMERADOS PARA SIDERURGIA

FOCO
aproveitamento da lama em aplicações de grande escala / novos negócios / aumento da vida útil dos sistemas de disposição



INVESTIMENTO (2022-2023)
R\$ 2 milhões



STATUS
avaliação de viabilidade técnica e comercial

DRY STACKING

FOCO
desaguamento
e disposição de
rejeitos em pilhas/
aumento da vida útil
das estruturas de
disposição

Tendo sua fase de desenvolvimento do conceito aprovada pela alta administração em janeiro de 2023, envolve a implantação de um sistema para desaguamento e disposição de lama em pilhas, de forma conjunta com o rejeito arenoso. Além de buscar uma alternativa à disposição em barragens, o projeto traz o benefício de permitir a remoção de lama da Cava Alegria Sul (disposta naquela estrutura desde a retomada das operações) e seu processamento, aumentando a vida útil do sistema e recuperando o acesso à reserva mineral da cava. Em 2023, a Empresa implantará uma unidade semi-industrial de filtragem e desenvolverá aterros experimentais para analisar o comportamento geotécnico das pilhas de rejeito total.



INVESTIMENTO (2022-2024)
R\$ 19 milhões



STATUS
em desenvolvimento - desenvolvi-
mento em escala semi-industrial

COPRODUTO DA LAVRA DE MÁRMORE PARA PRODUÇÃO DE PELotas

FOCO
aproveitamento
econômico de
rejeitos

Até então um material de outra cadeia de produção, o coproduto de mármore foi extensamente estudado e considerado aplicável à produção de pelotas de minério, em complementação ao calcário, tendo sido homologado em 2022 após testes com 2,5 mil toneladas de material, com uso vinculado à economia circular e benefícios diretos para o negócio.



INVESTIMENTO (2022-2024)
recursos internos



STATUS
concluído, em
uso contínuo

Estudo de uso de
coproduto de mármore
para produção de pelotas.
Ana Maria Bailon e Thales
Mantovani, Complexo de
Ubu - Anchieta (ES)

**APROVEITAMENTO DE REJEITOS EM APLICAÇÕES NÃO SIDERÚRGICAS**

FOCO
aproveitamento
econômico de rejeitos da
mineração para
o mercado não
siderúrgico

Consiste em um projeto de transformação da areia resultante da atividade minerária em insumo para as indústrias de construção civil e pavimentação. Em 2022, foi firmada parceria com um primeiro parceiro do distrito de Antônio Pereira (Ouro Preto). Também foi elaborado um plano de negócios voltado à viabilidade do consumo do rejeito arenoso na fabricação de concreto, com potencial de explorar 15 mil toneladas de areia ao ano.



INVESTIMENTO (2022-2023)
recursos internos



STATUS
prototipagem de modelo de negócio

Alianças externas

GRI 2-28

Por meio do diálogo com o ecossistema de inovação, mais especificamente com *startups* curadas por *hubs* de inovação, como o Mining Hub e FindesLab, lançamos desafios buscando o desenvolvimento de soluções aplicáveis em temáticas como saúde, segurança do trabalho, descarbonização, desenvolvimento social, gestão de resíduos e rejeitos, gestão de água, fontes alternativas de energia e eficiência operacional. Confira os destaques de 2022:



Alessandra Prata,
presidente do Mining
Hub, Belo Horizonte
(MG)

Mining Hub

Lançamos o desafio “Como realizar o monitoramento de atividades padronizadas e identificar desvios de comportamento” para a atividade de içamento de carga na oitava edição do Programa M-Start. A solução, desenvolvida pela *startup* Getter, foi testada e considerada satisfatória e em 2023 terá discutido seu escalonamento. Ainda no início de 2023, assumimos a presidência do Mining Hub, com a missão de contribuir para a geração de valor compartilhado para o ecossistema da mineração por meio da inovação aberta, respondendo aos desafios do presente e às oportunidades do futuro.



Porto de Ubu,
Anchieta (ES)

Findes Lab

Participamos, em 2022, da terceira edição do Programa de Empreendedorismo Industrial desse *hub* de inovação da indústria do Espírito Santo, lançando desafios relacionados a atividades do porto visando segurança, redução de custos e eficiência. São eles: “Gestão dos dados operacionais portuários” e “Manutenção mecanizada da proteção anticorrosiva das Estacas do Pier”. As provas de conceito têm previsão de finalização em 2023.

Em 2022, continuamos o diálogo com redes e instituições que fomentam iniciativas inovadoras aplicáveis à mineração



Relações Sociais

- » DIÁLOGO SOCIAL E COMUNIDADES
- » FORNECEDORES
- » GOVERNO E INSTITUIÇÕES

CAPITAIS <IR>



ODS



PACTO GLOBAL



TEMAS MATERIAIS



Engajamento e participação das comunidades

DIÁLOGO SOCIAL E COMUNIDADES

GRI 2-29, 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL), 413-1

A história da Samarco é indissociável das comunidades que residem nos 30 municípios mineiros e capixabas que acolhem nossas atividades. Cientes de nossa responsabilidade e do desafio de reconquistar a confiança depositada sobre a Empresa, trabalhamos, desde o rompimento da barragem de Fundão em 5 de novembro de 2015, para restabelecer as bases de diálogo social, fortalecer o relacionamento com os públicos de sua área de influência direta (AID).

Atuamos pautados pelas diretrizes de ética e conduta da Empresa e em sintonia com agendas globais e setoriais, a exemplo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Pacto Global das Nações Unidas, bem como dos dez princípios do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM). Conectadas aos principais desafios do setor da mineração e ao Programa Estratégico de Sustentabilidade, elas orientam as iniciativas socioeconômicas e os investimentos institucionais e sociais da Empresa.

Nosso processo de inteligência socioinstitucional se pauta pelo estudo profundo do contexto e demandas dos territórios anfitriões. Para isso, mecanismos de escuta – como a Central de Relacionamento, os fóruns de diálogo com atores

sociais, representantes institucionais e entidades da sociedade civil – se somam a pesquisas periódicas voltadas ao monitoramento de impactos e à reputação da Empresa.

Utilizamos como ferramenta de suporte para mapeamento e análise de *stakeholders* seu Sistema de Inteligência de *Stakeholders* (SIS), que articula o processo de inteligência desenvolvido por profissionais internos e da empresa parceira a uma plataforma de inteligência artificial, permitindo o aprofundamento do conhecimento do contexto, com atualização dinâmica e incremento de dados.

Seu uso, articulado e retroalimentado pelos monitoramentos de mídia e redes sociais e aos programas e estudos socioeconômicos desenvolvidos pela Empresa, contribui para a revisão executiva sistemática dos planos de relacionamento técnico-institucional e engajamento de partes interessadas, a visualização de um planejamento estratégico claro da ação para *advocacy* e *networking* em múltiplos cenários potenciais e críticos do negócio, visando manter ambiência favorável para retomada e continuidade das operações.



Santuário Nacional São José de Anchieta, Anchieta (ES)

Mapeamos e examinamos os temas-chave da mineração e da percepção sobre a Samarco com ferramentas de inteligência artificial e *machine learning*. Além disso, em 2022 tivemos duas iniciativas de destaque lançadas para refinar o planejamento das ações socioinstitucionais:

Índice de Ambiência Social

Este é um indicador novo construído pela Samarco no ano, com seis variáveis que demonstram como as comunidades nos percebem à luz dos contextos (como grupos sociais mais ativos, empreendimentos próximos, conflitos etc.) locais e regionais.

Pesquisa de Reputação própria na AID

A pesquisa, de abordagem quantitativa e com quatro dimensões (desempenho e resultados, ambiente de trabalho, governança e ética e operações), contemplou 1.872 entrevistas, em um universo de dez municípios. Os resultados nos sinalizaram reputação global Forte, com pontuação de 71,3.

A essas ações se somaram, com destaque durante 2022, outras que compõem nossa história e foram reativadas desde 2020 no contexto da retomada operacional. Destaque para o **Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (PMISE)**, instrumento para mensurarmos nosso impacto nas comunidades que nos recebem. Trata-se de um processo de acompanhamento de dados que indicam a presença da Samarco e seus reflexos sobre os municípios, com indicadores nas áreas de saúde, educação, economia, demografia, trabalho, cultura, esporte, lazer, mobilidade, segurança, uso do solo e assistência social.

No que tange aos investimentos socioinstitucionais (*confira na página 69 a tabela reunindo os principais de 2022*), seguimos pautados pelos eixos de atuação da nossa Política de Investimento Institucional e Social (PIIS):

- Estímulo ao desenvolvimento e à gestão sustentável do território.
- Fortalecimento dos capitais social, institucional e cultural.
- Exercício da cidadania, participação e diálogo social, como instrumentos de mobilização e articulação com a sociedade e respectivas estruturas de governança.
- Maximização do papel dinamizador da mineração nas econômicas regionais e locais.
- Apoio ao desenvolvimento de iniciativas de diversificação, inovação e fortalecimento dos ecossistemas econômicos locais.
- Colaboração para a produção e distribuição de riquezas e compartilhamento de conhecimentos e saberes.

Também consideramos, na alocação de recursos diretos, ações que permitam o fortalecimento dos laços institucionais nas regiões, o diálogo, a resolução e prevenção de conflitos e a transparência quanto à destinação e aplicação de recursos.

Durante 2022, investimos R\$ 10,7 milhões de forma voluntária nas comunidades, com destaque para obras e projetos sociais, doações e demais projetos. O valor é de aporte direto da Samarco e não considera os recursos destinados aos programas de reparação executados pela Fundação Renova. Também não contempla mais R\$ 8 milhões que investimos no atendimento de condicionantes socioeconômicas.

Os resultados e indicadores de relacionamento – que incluem o acompanhamento do impacto da Empresa nos territórios, além de queixas, reclamações e resultados dos programas – impactam diretamente as metas de desempenho da área responsável e a Participação de Resultados da Empresa. São, ainda, apresentados à alta liderança por meio dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, com destaque para o nosso Comitê de Sustentabilidade, e dos acompanhamentos do setor de Licenciamento – cujos processos abarcam condicionantes e processos de diálogo com comunidades vizinhas às nossas operações.

Nossos públicos estratégicos

- 1 Poder público
- 2 Comunidades anfitriãs e impactadas
- 3 Instituições setoriais e regionais
- 4 Sociedade em geral
- 5 Formadores de opinião e ONGs
- 6 Empregados próprios e terceiros

APRENDIZADOS E AMADURECIMENTOS EM 2022

Reflexo da estabilidade operacional, do desempenho da Empresa e de suas perspectivas previstas no plano de negócio, desde 2021 passamos a atuar de forma mais ativa no diálogo social.

Após o primeiro ciclo voltado à escuta, ao entendimento de necessidades e à assunção de compromissos e responsabilidades pela Empresa, o ano de 2022 foi dedicado a aprofundar nossa interpretação e o desenho de respostas às comunidades.

Outro termômetro importante do ano foram os resultados de nossa Pesquisa de Reputação própria. Apesar do resultado positivo, em que registramos reputação Forte, notamos um cenário de crescente desafio, tanto com relação à expectativa das comunidades sobre nosso volume de investimentos e ações quanto no que tange à percepção de nossa velocidade de resposta às demandas. Na prática, a materialização do propósito de fazer uma mineração diferente e sustentável será cada vez mais cobrada, em termos práticos, pelas comunidades anfitriãs.

Entre os temas aos quais estamos atentos, estão a qualificação e preparação profissional; emissões, poeira e impactos em mobilidade decorrentes do trânsito de veículos da Empresa; e a percepção geral da comunidade sobre a segurança de nossas operações e estruturas/ativos.

Outro assunto relevante é o impacto econômico direto e indireto da Empresa. Para além da geração de tributos – que chegou a R\$ 1,16 bilhão durante 2022, partindo da Samarco para os cofres públicos – ou do valor de compras realizadas localmente, entendemos que é necessário fomentar impacto positivo no mercado qualificando fornecedores e mão de obra, desenvolvendo negócios e influenciando positivamente as práticas empresariais nas cidades mineiras e capixabas.

AVALIAÇÕES DE IMPACTO GRI 413-2

Local da operação	Local do Impacto	Impactos negativos significativos reais e potenciais das operações		Intensidade ou severidade dos impactos	Duração provável dos impactos	Reversibilidade dos impactos	Escala dos impactos
Germano	Mariana, Ouro Preto, Catas Altas (MG)	Impactos reais	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do Tráfego Viário 	<ul style="list-style-type: none"> Alta 	Contínua, com maior severidade durante picos de obras (ex. Descaracterização)	Média	Alta
		Impactos potenciais	<ul style="list-style-type: none"> Aumento no número de acidentes de trânsito Aumento da poluição sonora Aumento no ritmo de deterioração das vias e rodovias Aumento do tempo de deslocamento 	<ul style="list-style-type: none"> Baixa Média Alta Alta 	Contínua, com maior severidade durante picos de obras (ex. Descaracterização)	Média	Média
Germano e Ubu	Mariana, Ouro Preto (MG)	Impactos reais	<ul style="list-style-type: none"> Migração de mão de obra 	<ul style="list-style-type: none"> Média 	Durante obras de implantação e expansão	Média	Baixa
		Impactos potenciais	<ul style="list-style-type: none"> Transformações do modo de vida local Especulação imobiliária Aumento de moradias irregulares Aumento do custo de vida Sobrecarga na prestação do serviço público (segurança, educação, saúde, transporte, saneamento) Aumento da atividade de prostituição, abuso e exploração sexual infantil, gravidez, casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e risco no consumo de drogas e álcool 	<ul style="list-style-type: none"> Média Baixa Baixa Baixa Média Média 	Durante obras de implantação e expansão, com maior severidade durante picos de obras - foco Germano (ex. Descaracterização)	Média	Baixa
Germano e Ubu	Mariana, Ouro Preto (MG)	Impactos reais	<ul style="list-style-type: none"> Obras 	<ul style="list-style-type: none"> Alta 	Durante obras de implantação e expansão	Média	Alta
		Impactos potenciais	<ul style="list-style-type: none"> Interrupção de vias públicas Aumento de materiais residuais nas vias públicas Eventual queda na atividade comercial em áreas de circulação intensa de veículos Dano ao patrimônio público Aumento de particulado e poeira nas vias e infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> Alta Alta Baixa Média Alta 	Durante obras de implantação e expansão, com maior severidade durante picos de obras - foco Germano (ex. Descaracterização)	Alta	Média
Faixa de Servidão do Mineroduto	Municípios e Comunidades com passagem do mineroduto	Impactos reais	<ul style="list-style-type: none"> Obras 	<ul style="list-style-type: none"> Média 	Durante obras de manutenção	Alta	Alta
		Impactos potenciais	<ul style="list-style-type: none"> Interrupção de vias públicas Aumento de materiais residuais nas vias públicas Eventual queda na atividade comercial em áreas de circulação intensa de veículos Dano ao patrimônio público 	<ul style="list-style-type: none"> Baixa Baixa Baixa Baixa 	Durante obras de manutenção	Alta	Baixa

IMPACTO POSITIVO NO MERCADO E NA ECONOMIA

GRI 203-2

Empregada e
empregados da
Samarco, Complexo
de Germano (MG)



A Samarco impacta direta e indiretamente cidades de sua área de influência, sobretudo por meio do incentivo ao desenvolvimento de empresas fornecedoras, parceiros e mão de obra, de um lado, e do fomento ao empreendedorismo e à qualificação para outras atividades não diretamente ligadas à mineração, de outro.

Seja por meio do negócio (contratação de fornecedores e empregados), seja com investimentos voluntários ou do atendimento a condicionantes atreladas ao licenciamento, trabalhamos para reforçar os impactos positivos e mitigar potenciais externalidades negativas.

Temos o compromisso histórico de fortalecer compras e contratações locais e, para isso, nos últimos anos estruturamos programas como o Força Local (*leia mais no capítulo seguinte*) e ampliamos as ações para atrair profissionais que representem grupos minorizados (raça, LGBTI+, pessoas com deficiência etc.), com apoio de consultorias externas.

Hoje, no contexto do plano de negócios, prevemos amplo volume de contratações durante 2024, na preparação para chegarmos a 60% de capacidade de produção no ano seguinte. Estamos comprometidos com a priorização de contratações que, além de valorizar trabalhadores locais, ampliem nosso desempenho em diversidade, equidade e inclusão. Em 2022, contratamos 89 pessoas, dentro da média de períodos de estabilidade, já que não houve aumento significativo da produção ou das operações de rotina.

As ações de impacto sobre o mercado abrangem programas como o Porta de Entrada, que seleciona e desenvolve estudantes e/ou recém-formados para posições relevantes na Samarco. Em 2022, contratamos 57 jovens para áreas de aprendizagem, estágio e *trainees*, sendo 68% deles de origem local. As vagas efetivas em que contratamos tiveram 44% de pessoas das comunidades da área de influência.

Também promovemos ações como o Plano de Apoio à Diversificação Econômica (PADE), que visa à redução de dependência das comunidades

quanto à mineração para que estejam preparadas para a fase de exaustão das minas, tendo olhar para suas vocações e potencialidades econômicas. No caso dos municípios de Ouro Preto e Mariana, foco do plano em execução, os eixos definidos foram: Agropecuária, Aproveitamento de Rejeitos, Empreendedorismo, Turismo, Tecnologia e Inovação. O plano trabalha os pilares de diagnóstico, formulação da governança, instalação e sustentação da governança. Todas as ações de impacto econômico local se alinham ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17, "Parcerias e Meios de Implementação", criando redes de instituições articuladas para organizar recursos e levantar demandas estratégicas em territórios de economia predominantemente minerária.

CANAIS E FÓRUNS DE RELACIONAMENTO

Durante 2022, reestruturamos e fortalecemos a Central de Relacionamento da Samarco. Trata-se de um dos mais importantes instrumentos para captura de registros das populações da área de influência, que passou por mudanças desde o contexto da retomada da operação. Ao finalizar o atendimento via 0800, é realizada uma pesquisa de satisfação com o manifestante, o que nos permite avaliar o atendimento e orientar ações de melhoria. Além da pesquisa de satisfação, o relacionamento com as comunidades permite o monitoramento da ambiência.

No ano, mantivemos mais de uma dezena de programas sociais (*confira lista na página 69*) ativos. Novamente, 100% de nossas operações tiveram mecanismos formais para avaliar impactos socioambientais, divulgações públicas de nosso desempenho, planos de engajamento de partes interessadas, conselhos e processos formais de queixas e reclamações por parte das comunidades. 50% de nossa operação tem programas de desenvolvimento baseados em necessidades locais ou conselhos, comissões e entidades representativas de empregados.

NOSSA PRESENÇA GRI 413-2



Nossas principais ações

Política de Investimento Institucional e Social (PIIS)

Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (PMISE)

Programa de Educação Ambiental Externo

Programa de Apoio às Comunidades de Pescadores

Plano de Apoio à Diversificação Econômica (Pade)

Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas)

Programa de Comunicação e Relacionamento Socioinstitucional

Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Força Local

saiba mais no capítulo seguinte

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS GRI 203-1, 203-2

Nome	Abrangência territorial e pessoas impactadas	Natureza do impacto	Valor (R\$)
Investimentos voluntários			
Programa de Capacitação de Cafeicultores: Caparaó Jr.	MG e ES Produtores rurais de 33 comunidades, 18 no ES e 15 em MG	Equipamentos adquiridos com a verba para ampliação de serviços; encontros e simpósios.	203.160
Programa de Capacitação de Cafeicultores: APEC	MG e ES	Apoio à governança da denominação de origem Caparaó, com suporte técnico, cursos e consultorias	196.840
Centro Promocional e Educacional Padre Ângelo	MG - Ouro Preto	Apoio para ações educacionais e de desenvolvimento social no distrito de Antônio Pereira	273.000
Coletores de resíduos para a comunidade de Antônio Pereira	MG - Ouro Preto	Doação de lixeira e contêineres de lixo para a comunidade	21.100
Fundação Aleijadinho	MG	Aquisição de veículo para projetos de esporte e cidadania, com 20 novos núcleos em municípios mineiros	32.745
Projeto de Educação e Inovação em Antônio Pereira - Fundação de Arte de Ouro Preto	MG - Ouro Preto	Atendimento a 40 jovens de 15 a 24 anos com aulas práticas e teóricas sobre arte, empreendedorismo e ofícios	250.000
Aquisição de cestas básicas	MG - Mariana e Ouro Preto	Apoio a pessoas desalojadas por fortes chuvas em 2022, com 1.000 cestas básicas doadas	126.000
Aquisição de tubos para Barra Longa	MG - Barra Longa	Doação de tubos para obras de drenagem no enfrentamento das fortes chuvas	261.568,30
Hospital Maternidade Cidade Saúde	ES - Guarapari	Doação de equipamentos para a Instituição, com entrega em 2023	4.000.000
Projetos Monte Urubu e Base Local	ES - Anchieta	Projeto desenvolvido pela comunidade para aprimorar a oferta turística da comunidade	228.068
Centro de Inovação para o Turismo	ES - Guarapari	O projeto requalifica um espaço para fomento ao turismo, com eventos educacionais e acolhimento de feiras e outros eventos	1.000.000
Recuperação de estradas e ponte Fazenda Esperança	ES - Alegre	Recuperação de cabeceiras da ponte na estrada da comunidade da Caixa D'Água	750.986,18
Projeto e execução de melhorias na ponte entre Muniz Freire e a PCH Muniz Freire	ES - Muniz Freire	Impacto na segurança de comunidades com melhorias na ES-484, que liga o município à pequena central hidrelétrica	541.250,81
Investimento atrelado a condicionantes de licenciamento			
Construção da Escola Emília Ana de Lyrio	ES - Guarapari	Obra concluída, com nova escola para crianças da comunidade de Porto Grande	3.139.789,71
Praça de Araputanga	ES - comunidade de Chapada do Anchieta	Obra concluída para lazer e atividades culturais	3.844.284,67

FORNECEDORES

GRI 204-1, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

2022 foi um ano de conquistas importantes que só se tornou possível por meio da parceria, do apoio e da confiança de nossos cerca de 1.770 fornecedores. Destinamos R\$ 3,3 bilhões a pagamentos dos parceiros, classificados nas categorias de serviços, materiais, insumos e energia. Retificamos o valor total de compras de 2021: de R\$ 2,14 bilhões para R\$ 3,51 bilhões, equalizando com as bases de 2020 e 2022 que consideravam as aquisições relacionadas a energia, não impactando no resultado de compras locais reportado anteriormente.

Do valor total de compras de 2022, 17,9%, ou R\$ 598,2 milhões, foram destinados a organizações locais, ou seja, ligados à área de influência direta da Empresa (Ouro Preto, Mariana, Catas Altas e Santa Bárbara, em Minas Gerais; e Guarapari, Anchieta e Piúma, no Espírito Santo).

Nossas práticas na cadeia de suprimentos têm como objetivo compartilhar valor com a sociedade por meio do desenvolvimento socioeconômico das regiões influenciadas pelo nosso negócio. Para nós, é imprescindível que nossas ações façam parte da realidade das empresas fornecedoras.

Mantemos interações contínuas com nossos parceiros, indo além dos critérios e requisitos a serem atendidos nos processos de seleção e homologação.

Temos o compromisso de colaborar com a capacitação de profissionais e empresas locais, tendo em vista o desenvolvimento das regiões em que atuamos. Seguimos avançando nestas ações com integridade, valor presente no Código de Conduta dos Fornecedores lançado em 2022, e também reafirmando nosso compromisso por meio da Política de Direitos Humanos.

Atuamos fortemente nos aspectos trabalhistas, de direitos humanos e de ética com ações mitigatórias nos processos de cadastro, contratação e gestão do contrato.

Mantemos programas que estimulam e promovem aspectos sociais, contribuindo com o propósito de gerar resultado e construir valor para sociedade.

Na ocasião do cadastro de fornecedores e durante o processo de contratação, são avaliados os requisitos ambientais necessários para homologação do fornecedor.

Por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores, medimos *performance* e promovemos o desenvolvimento de nossos parceiros, buscando relacionamentos sustentáveis na cadeia de fornecimento. Em 2022, iniciamos a apuração do critério de Responsabilidade Social Empresarial (RSE), que abrange questões de sustentabilidade alinhadas à declaração de compromisso

**R\$ 3,3
bilhões**

foram destinados a
compras e pagamentos
de fornecedores em 2022

da Empresa, com base nos princípios ESG e no Programa Estratégico de Sustentabilidade.

Em 2023, iniciaremos nosso Programa de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos, que, entre outros assuntos, cobrirá ações relacionadas ao trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, em linha com nossa Política de Direitos Humanos, e aspectos ambientais.

FORÇA LOCAL

O Programa Força Local é uma iniciativa voltada ao desenvolvimento e fortalecimento de nossa cadeia de fornecedores locais. Implantado em 2020, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento socioeconômico nos territórios onde a Samarco atua e incentivar as empresas locais a se tornarem aptas a atender demandas além da mineração.

Em dois anos, pudemos avançar nas demandas apresentadas por entidades de classe e parceiros

de municípios mineiros e capixabas, pautadas pelos pilares de políticas, capacitação, negócios, monitoramento e desenvolvimento e qualificação. Para isso, executamos diversas atividades: *workshops*, palestras, seminários, consultorias e rodadas de negócios.

Além dos resultados relevantes (*veja quadro na página seguinte*), em 2022, o programa lançou a segunda edição do Catálogo de Fornecedores Locais, que reúne serviços de mais de 450 empresas em diversos segmentos.

O Canal de Comunicação com Fornecedor Local pode ser acionado por meio do e-mail programaforcalocal@samarco.com para manifestações de dúvidas e sugestões.

www.samarco.com/forca-local/



Programa Força Local
Guarapari (ES)



Resultados acumulados 2021-2022



R\$ 1,1 bilhão

em contratações de comércio local*

R\$ 759 milhões

desembolsados pela Samarco, contemplando

* Catas Altas, Ouro Preto, Mariana e Santa Bárbara (MG) e Anchieta, Guarapari e Piúma (ES).



328

fornecedores

204

fornecedores locais



R\$ 4 milhões

em compras diretas de produtos e serviços de



3.154

pessoas envolvidas em 53 workshops, palestras e seminários



300

atendimentos em rodadas de negócios



451

vagas disponibilizadas em cursos de capacitação profissional disponibilizadas



166

empresas certificadas no pilar Desenvolvimento e Qualificação

GOVERNO E INSTITUIÇÕES

Nossa história é marcada pela permanente interlocução com representantes do poder público nas esferas municipal, estadual e federal, além dos Ministérios Públicos e outras autoridades de fiscalização e regulação. Desde o rompimento da barragem de Fundão e da assunção de diversos compromissos com a sociedade, fortalecemos esse diálogo nos fóruns institucionais e buscamos ser cada vez mais proativos na comunicação.

O ano de 2022 foi marcado por importantes evoluções e amadurecimentos em diversas agendas. A repactuação é uma delas. Participamos ativamente das discussões lideradas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) acerca das ações no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Juntamente com as acionistas, sempre estivemos comprometidos com as discussões acerca da repactuação no contexto do TTAC e das ações de reparação e compensação dos danos.

Outro tópico relevante no ano foi o programa de Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves (Candongá) (*leia mais na página 22*). Dialogamos com o Ministério Público e a Agência Nacional de Energia Elétrica enquanto monitoramos, regularmente, o andamento do planejamento da recuperação mecânica das

unidades geradoras de energia, a fim de garantir a viabilidade da retomada da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Concluímos no prazo acordado o reenchimento do reservatório, autorizado pela Justiça Federal ao fim do ano. Trata-se de uma ação relevante em que avançamos após assumir a execução desse programa ligado à reparação, a fim de aportar a *expertise* da Empresa na gestão de projetos em estruturas dessa natureza.

Ainda em 2022, a Empresa assinou Termo de Compromisso com o Governo de Minas, os Ministérios Públicos Federal e de Minas Gerais e a Agência Nacional de Mineração (ANM), ligado ao processo de descaracterização, comprometendo-se com o avanço consistente das etapas e a comunicação clara e assertiva sobre seus passos e estágios (*leia mais na página 56*).

Mantemos políticas e procedimentos para regular nossos diálogos institucionais, pautados pela ética e integridade

POLÍTICAS DE GESTÃO

Além do Código de Conduta, a Samarco trabalha com duas políticas para guiar interações com o poder público e mitigar riscos de *compliance*:

Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes, alinhada à Lei Anticorrupção brasileira, à Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) e à United Kingdom Bribery Act (UKBA), que define diretrizes e regras a serem seguidas, com o objetivo de prevenir a prática de atos de corrupção e fraude envolvendo, direta ou indiretamente, a Empresa e suas operações; e

Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades, que determina as diretrizes e regras relacionadas à oferta e ao recebimento de brindes, presentes, refeições, hospitalidade, entretenimento, e outras coisas de valor, com o intuito de prevenir a prática de corrupção e fraudes.

Outro tema relevante é sobre o de conflito de interesses, que pode acontecer quando os interesses pessoais do empregado conflitam ou possam conflitar com o desempenho de suas atividades de forma isenta no melhor interesse da empresa. Potenciais conflitos são gerenciados com avaliações específicas, via autodeclaração dos empregados em relação à existência de relações de parentesco e/ou vínculos íntimos.

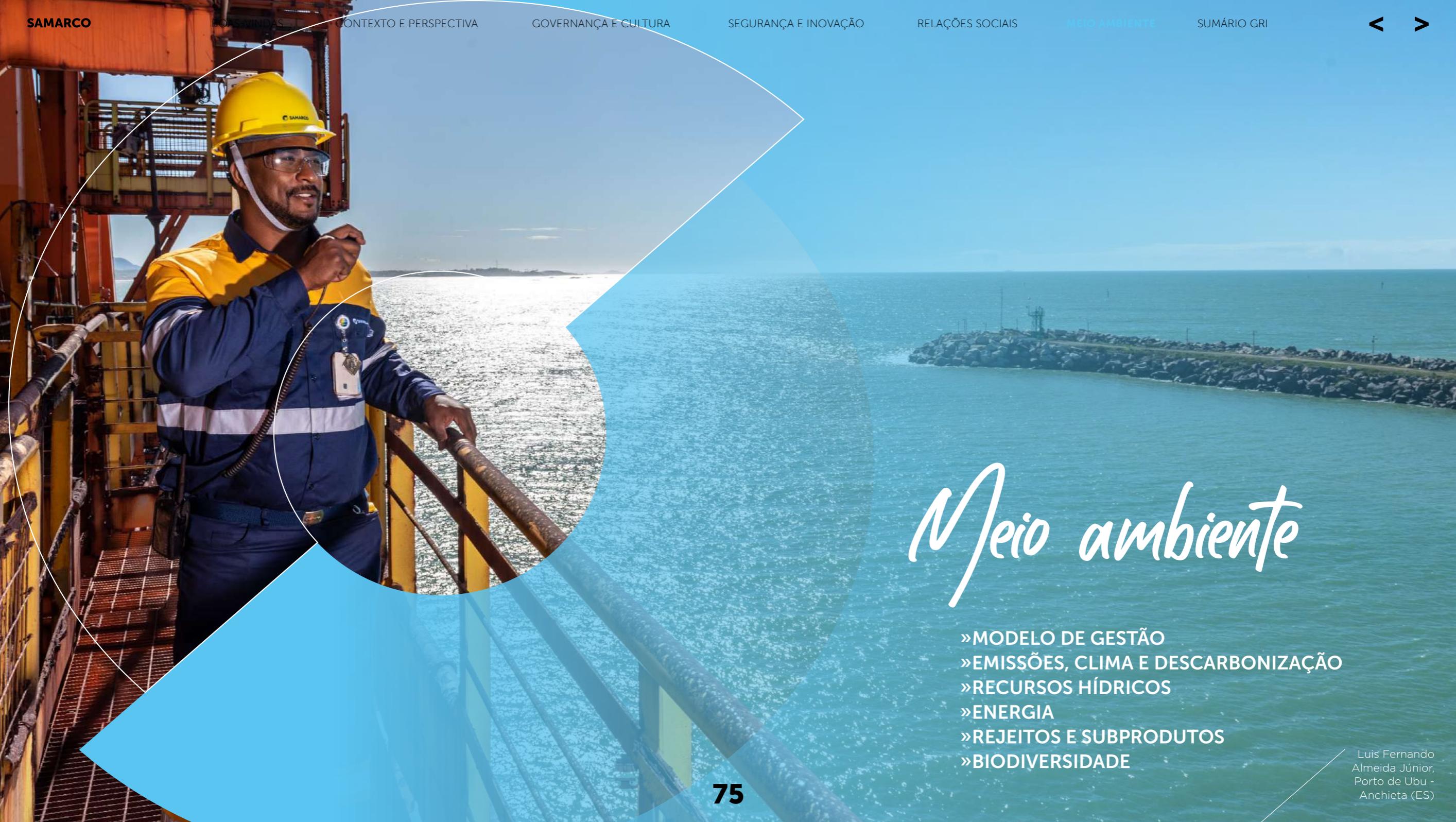
Só poderão representar a Samarco nos contatos formais com agentes públicos os empregados identificados e treinados para a interlocução com o poder público. A área de Compliance deverá ser comunicada em caso de não conformidade nessas relações.

Nas relações com administrações públicas ou partidos políticos, devem ser observadas as políticas acima e o procedimento de alocação de gastos com representantes do governo, para garantir transparência nos registros. Em 2022, não tivemos registro de ocorrências de corrupção, fraude ou condutas indevidas entre a Samarco, seus representantes e agentes públicos.



Entrega da Praça e Escola de comunidades anfitriãs no Espírito Santo





Meio ambiente

- » MODELO DE GESTÃO
- » EMISSÕES, CLIMA E DESCARBONIZAÇÃO
- » RECURSOS HÍDRICOS
- » ENERGIA
- » REJEITOS E SUBPRODUTOS
- » BIODIVERSIDADE

CAPITAIS <IR>



ODS



PACTO GLOBAL



TEMAS MATERIAIS



Gerenciamento e mitigação de impactos sobre a biodiversidade



Rejeitos: gestão da disposição e mitigação dos impactos causados pelo rompimento

MODELO DE GESTÃO

Nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade e nosso Programa Estratégico de Sustentabilidade balizam investimentos e diretrizes para acompanharmos impactos e gerenciarmos indicadores relativos ao desempenho ambiental.

Entendemos que nossas práticas de gestão em meio ambiente são meios para concretizar o propósito de fazer uma mineração diferente e sustentável, pautada pela gestão de riscos, pela redução de subprodutos, pelo aproveitamento de recursos e pela proteção dos recursos naturais.

Em 2022, nosso investimento ambiental totalizou R\$ 29,9 milhões, valor relacionado aos aportes à operação de rotina e a nossa operação direta. Em 2021, foram R\$ 18,3 milhões.

O valor destinado neste ano financiou projetos de controle atmosférico, processos e tecnologias e ações como o projeto da Usina Hidrelétrica Risolleta Neves (Candonga), que mobiliza as equipes de Meio Ambiente junto das operações de rotina.

Mantivemos nossas licenças ambientais ligadas à operação e aos projetos ativos durante 2022, atendendo condicionantes ambientais vinculados ao Centro de Desenvolvimento Ambiental, Social e Florestal da



Samarco (Cedaf) – com capacidade de produzir até 200 mil mudas/ano e atividades de educação ambiental.

Robinson Martins Rosa, Complexo de Germano (MG)

Temos políticas de gestão e planos de gestão de riscos e emergências para as principais temáticas ambientais, como as de recursos hídricos, rejeitos e emissões, contemplando as unidades de Germano e Ubu. Somos auditados mensalmente por empresa contratada pelo Ministério Público na operação mineira, além de termos auditorias e treinamentos em curso no Espírito Santo.

Nossas práticas nos diversos temas abrangem

GESTÃO HÍDRICA

Manutenção de um Plano de Recursos Hídricos e investimento em recirculação. Em 2022, chegamos a cerca de 90% do recurso recirculado, sendo que os patamares chegam a 100% em Ubu;

GESTÃO ATMOSFÉRICA

Seis estações de monitoramento nas comunidades próximo à unidade de Ubu (ES), uma estação na comunidade de Santa Rita Durão (MG), perto da unidade de Germano, e três estações em Candonga (MG), e Rede Automática de Monitoramento de Partículas (RAMP), ativa em Germano em nove pontos da barragem;

GESTÃO DE RUÍDO E VIBRAÇÃO

Monitoramento mensal em 29 pontos da área de influência;

ÍNDICE DE PERFORMANCE AMBIENTAL (IPA)

Indicador que mensura o atendimento de requisitos de meio ambiente por nossas operações. Em 2022, fechamos o indicador em 98,2%.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Foram mais de 50 Diálogos de Meio Ambiente (DMA) executados em 2022, junto de treinamentos, campanhas e mais de 28 mil pessoas engajadas;

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

Execução de programas de compensação ambiental que, até dezembro de 2022, já somaram 17 mil de hectares de vegetação nativa protegida, o que corresponde a 77% das áreas de propriedade da Samarco;

EMISSÕES, CLIMA E DESCARBONIZAÇÃO

GRI 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL), 201-2

No momento, estudamos e mapeamos potenciais alterações que as mudanças climáticas causariam nas regiões onde mantemos operações, no Espírito Santo e em Minas Gerais. Esse mapeamento está sendo feito em parceria com empresas situadas nas mesmas regiões, de forma a tornar mais robusta a avaliação dos efeitos de mudanças climáticas sobre as condições ambientais. Em paralelo, a Samarco pretende contratar consultorias especializadas para avaliar a significância física das alterações que forem mapeadas sobre as operações da Empresa. Apenas a partir deste entendimento mais amplo é que será possível avaliar os riscos e oportunidades para a Samarco no tema, e estabelecer as implicações em suas operações e também financeiras. Todo o processo segue a metodologia da gestão de riscos corporativa da Samarco.

A atuação sintonizada a uma economia de baixo carbono é um importante pilar de nosso mapa de sustentabilidade.

Em termos de gestão e monitoramento dos impactos do negócio, um dos grandes destaques de 2022 foi a elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE). No início de 2022,

a Samarco foi reconhecida pela transparência na gestão de gases de efeito estufa, com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, para o seu inventário referente a 2021. Em 2022, a Empresa avançou ainda mais no processo de coleta de dados para elaboração de inventário de GEE para escopos 1, 2 e 3 com *software* dedicado e validação por terceira parte, visando ter novamente o mesmo reconhecimento na transparência dos dados.

O inventário teve como ano-base 2022. As emissões do ano somaram 675.283,35 toneladas de CO₂ equivalente. Não houve mudança no método de cálculo, apenas atualização de fatores de emissão conforme recomendado pelo GHG Protocol. Outra atualização metodológica foi que, em 2021, o consumo de gás natural feito no processo de pelletização foi considerado na categoria de Processos Industriais, e em 2022 esse mesmo consumo passou a ser contabilizado na categoria Combustão Estacionária, por diretriz do GHG Protocol.

Em termos de intensidade, nossas emissões tiveram redução relevante. A variação do indicador entre 2021 e 2022 é principalmente motivada pela redução das emissões no Escopo 1.

Além do plano de descarbonização, estamos desenvolvendo estudos relacionados aos riscos climáticos nas operações

As reduções de emissões ocorreram por conta do menor uso de antracito e do aumento de uso de coque verde como insumo no processo industrial de pelletização, em Ubu. O coque possui menor emissão por tonelada. As reduções somam 20.174,6 toneladas de CO₂ equivalente. **GRI 305-5**

Em comparação a 2021, o ano de 2022 apresentou aumento nas emissões GEE do escopo 3, principalmente pelo início da contabilização das categorias de "Bens de Capital" e "Bens Arrendados", que antes não eram contabilizadas.



Samarco, Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

EMISSIONES BIOTICAS DE CO₂ (T CO₂ EQUIVALENTE)* 305-1

2020

2.380,59

2021

5.281,99

2022

4.440,88

* Abordagem de controle operacional, sendo a empresa dividida em seus sites: Germano, Matipó; Ubu, Muniz Freire e Candonga. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos.

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (T CO₂ EQUIVALENTE)* 305-2

2020

6.429,50

2021

0

2022

0

* Foi utilizada a opção de compra, com energia comprada de Hidroelétrica (com REC) e autogerada também de hidrelétrica. Como a energia foi 100% rastreável e de hidrelétrica, o fator de emissão foi zero.

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO₂ EQUIVALENTE)* 305-1

	2020	2021	2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor	284,57	5.327,04	144.209,36
Processamento físico-químico	6.345,79	631.664,67	470.668,19
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	20.145,88	54.986,74	43.522,82
Emissões fugitivas	3.100,53	1.675,93	1.917,68
Mudança no uso do solo	-	55,57	13.848,84
Resíduos	-	1.748,00	1.116,47
Total de emissões brutas de CO ₂	46.303,38	695.457,95	675.283,35

EMISSIONES BIOTICAS DE CO₂ (T CO₂ EQUIVALENTE)* 305-3

2020

458,32

2021

2.627,39

2022

16.557,13

OUTRAS EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO₂ EQUIVALENTE) 305-3

	2020	2021	2022
A montante			
Bens e serviços adquiridos	-	-	96.073,62
Bens de capital	-	-	0
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	-	-	16.145,53
Transporte e distribuição a montante	0	21.558,56	15.597,07
Resíduos gerados nas operações	32,29	2.442,82	3.051,67
Viagens a negócios	88,55	8,09	226,71
Transporte de empregados	2.585,52	4.600,64	7.465,89
A jusante			
Transporte e distribuição a jusante	52.917,79	314.775,42	209.271,67
Outras atividades			2.539,48
Total	55.624,16	343.385,53	350.371,64

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA 305-4

	2020	2021	2022
Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente)	108.357,03	69.545,95	675.286,35
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	74,27	90,20	80,38

EMISSIONES DE SUBSTANCIAS QUE DESTROEM A CAMADA DE OZÔNIO (SDO) EM T CFC-11 EQUIVALENTE* 305-6

	2021	2022
SDO produzido	21,22	0
SDO destruídas por tecnologias aprovadas	-	0
SDO inteiramente utilizadas como matéria-prima na fabricação de outros produtos químicos	-	0
Produção de SDO	21,22	0

* Os precursores das emissões fugitivas foram R-410A ; R-404A ; R-407C ; R-438A.

EMISSIONES ATMOSFERICAS SIGNIFICATIVAS (T) GRI 305-7

	2020	2021	2022
NO _x	515,33	1.620,53	5.199,79
SO _x	1.012,50	2.216,62	3.106,72
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0	0	0
Compostos orgânicos voláteis (COV)	123,91	42,75	50,7
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	0	0	0
Material particulado (MP)	1.359,20	10.394,90	4.527,18

Nosso inventário de emissões obteve selo ouro no programa GHG Protocol

RECURSOS HÍDRICOS

GRI 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL), 303-1, 303-2

Consideramos, em todos os nossos processos, a perspectiva de minimizar o uso de água nova nas operações e buscar alternativas operacionais. O ano de 2022 foi marcado pela média anual de 88% de recirculação de água nas operações – salto significativo sobre os 85,6% do ano anterior –, com contribuição expressiva da operação de Ubu, que atingiu a média anual de 97,2%.

Além da captação de água nova, para os volumes complementares, são captadas águas naturais em fontes subterrâneas e superficiais no Complexo de Germano e superficiais do Complexo de Ubu.

O Plano de Gestão de Recursos Hídricos guia nossos investimentos e envolve o monitoramento de qualidade de águas superficiais, subterrâneas e de efluentes líquidos. Temos metas corporativas para a recirculação de água nova, com impacto sobre a remuneração variável.

Mantemos outorgas e monitoramos nosso cumprimento de todos os requisitos definidos por órgãos legais, desde a captação de água nova até o descarte com parâmetros de qualidade predefinidos com base em normas e

regulamentações. Não exercemos impactos significativos em bacias em função da captação de água, refletindo as altas taxas de recirculação de água de processo.

Com relação aos efluentes, os padrões mínimos atendem aos requisitos da Resolução Conama 430/2011 e, em Minas Gerais, da Deliberação Normativa Copam/CERH/MG 8/2022. Os cursos de água no entorno da Samarco têm enquadramentos definidos pela Deliberação 9/94 ou Resolução Conama 357/2005, sendo classificados como 1 ou 3. Em 2022, foram descartados 6.601,83 ML de água. **GRI 303-4**

Com o nosso indicador de *performance* hídrica e o balanço hídrico, buscamos manter a transparência no diálogo com comunidades e poder público. As estações de tratamento de água e efluentes dos complexos de Germano (MG) e Ubu (ES) são monitoradas *on-line* e recebem avaliações e auditorias periódicas. Além disso, vistoriamos a vazão nos pontos de captação e monitoramos a qualidade das águas sob influência das nossas atividades. Mantemos sondas de monitoramento telemétrico que coletam resultados de qualidade das águas a cada 5 minutos. Isso permite a definição de causa e efeito, bem como a rápida tomada de ação em caso de necessidade.

Durante 2022, nosso consumo de água totalizou 4.292,79 ML. Todos os dados do balanço hídrico são medidos e auditáveis por meio de instrumentação existente. **GRI 303-5**

VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA EM TODAS AS ÁREAS E ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO, POR FONTE (ML) **GRI 303-3**

	2020	2021	2022
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais (total)	1.483	3.719	4.710,58
Águas subterrâneas (Total)	3.949	7.344	6.184,04
Água de terceiros (Total)	-	-	-
Total	5.432	11.063	10.894,62

*Os itens relacionados a áreas com estresse hídrico, águas marinhas e águas produzidas não se aplicam para a Unidades da Samarco, uma vez que não estamos em áreas de estresse hídrico (DACs) nem se captam essas águas.

*Dados consideram as unidades de Ubu e Germano.

ENERGIA

A Samarco gera parte da energia utilizada no processo produtivo por meio de duas hidrelétricas, uma própria, no município de Muniz Freire, no Espírito Santo, e outra nos municípios de Antônio Dias e Nova Era, Minas Gerais, na qual a Empresa possui participação.

Além da autogeração, complementamos nosso consumo por meio da compra de energia da Cemig, dentro do Mercado Livre de Energia Elétrica. Conforme atestado com o Certificado de Energia Renovável (REC), a energia comprada é proveniente de fontes 100% renováveis. Em 2022, reduzimos o uso e obtivemos 4,05% da energia elétrica total, rastreada de fontes renováveis.

As reduções foram voltadas em Germano ao consumo específico, medidos em kWh por tonelada de concentrado produzida. A partir da meta do projeto (redução de 3% do consumo específico orçado em 2021), foi possível estabelecer a meta de consumo para o ano seguinte (de 49kWh/t para 46,6kWh/t).

Já em Ubu, houve reduções significativas associadas ao consumo de energia elétrica, coque de petróleo, antracito e gás natural. Houve uma redução de 4% no consumo específico de energia total (GJ/tms) de Ubu em relação ao previsto para 2022, desempenho este abaixo das metas estabelecidas.

Em 2023, a Empresa planeja seguir pautada pela compra de energia 100% renovável, somando esse indicador à geração própria por meio de centrais hidrelétricas, de base também 100% renovável.



Vista geral Complexo de Germano, Mariana e Ouro Preto (MG)



REDUÇÕES DE CONSUMO DE ENERGIA (GJ) GRI 302-4

2022

Germano

Padronização das ações de racionalização de energia por otimização das paradas de equipamentos por falta de demanda	109.284
Otimização do processo de moagem (maior consumidor de energia de Germano)	29.143
Priorização da operação dos sistemas de água de menor custo específico	7.286

Total 145.713

Ubu

Redução consumo de energia elétrica	66.577
Redução consumo de energia térmica	214.065

Total 280.642

UBU: METAS X RESULTADO¹ GRI 302-4

Tipo	Meta de consumo	Resultado
Energia elétrica	1.174.626 GJ/ano	1.108.049 GJ/ano
Energia térmica	6.885.873 GJ/ano	6.671.808 GJ/ano

¹ Dados referentes ao previsto *versus* realizado em 2022 (previsto: elétrica 40,05 kWh/tms e consumo térmico de 205 kcal/kg de pelota no Forno IV).

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) GRI 302-1

	2020	2021	2022
Combustíveis de fontes não renováveis			
Carvão Antracito	N.D	N.D	336.634,49
Coque Verde de Petróleo	N.D	N.D	3.840.296,03
Gás Natural	N.D	N.D	2.724.681,37
Diesel	N.D	N.D	829.934,67
Subtotal	368.356,46	674.065,84	7.731.546,56
Combustíveis de fontes renováveis			
Fontes renováveis	42.500,64	0	2.818.434,96
Subtotal	42.500,64	0	2.818.434,96
Eletricidade consumida			
Eletricidade	341.676,17	2.700.411,34*	2.818.434,96
Subtotal	341.676,17	2.700.411,34*	2.818.434,96
Eletricidade vendida			
Eletricidade	750.988,80	0	0
Subtotal	750.988,80	0	0
Consumo total de energia	1.544,47	3.374.477,17	0

* Este valor equivale a 750.114,26 MWh.

INTENSIDADE ENERGÉTICA GJ/tms GRI 302-3

	Germano	Ubu	Total
Dentro da organização	0,25	1,00	1,25
Fora da organização	0,25	1,00	1,25
Total	0,25	1,00	1,25

Premissas do indicador:

- Fonte de dados: MES.

- Não é considerado consumo elétrico de Matipó.

- Energia elétrica de Ubu contempla Pelotização + Preparação (não entra energia elétrica do embarque).

- As informações do consumo de diesel estão contemplados o consumo com perfuratrizes e os equipamentos de infra na mina.

- PCI utilizados: PCI do gás natural: 8.500 kcal/m³. PCI do coque de petróleo: 8.500 kcal/m³. PCI do carvão: 6.600 kcal/kg. PCI do óleo diesel da mina: 43.288 KJ/Kg.

- Densidade do óleo diesel da mina: 0,853 kg/L.

Conquistamos mais de 280 mil GJ de redução do uso de energia em Ubu e 145 mil GJ em Germano

REJEITOS E SUBPRODUTOS

GRI 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL)

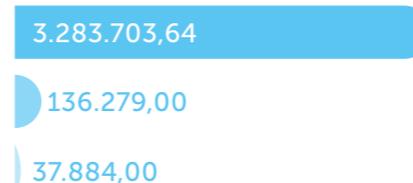
Em 2022, seguimos dedicados a aprimorar resultados na gestão de resíduos sólidos e rejeitos e estéril específicos da atividade minerária.

Em relação a rejeitos e estéril, correspondentes ao principal impacto ambiental da mineração, a inovação é nossa frente dedicada ao futuro controle disruptivo de impactos. No ano, consolidamos estudos em torno da tecnologia de projetos como o *Dry Stacking*, que reduz a geração de rejeitos e resulta na melhoria da disposição. Independentemente dela, porém, já contamos com sistemas de filtragem que permitem o empilhamento de até 80% dos nossos rejeitos a seco. Outros projetos envolvem a separação magnética de lama, tecnologias para aplicação na reativação dos concentradores prevista no plano de negócios e a destinação econômica de rejeito para negócios correlatos (*leia mais em Inovação e Novos Negócios*).

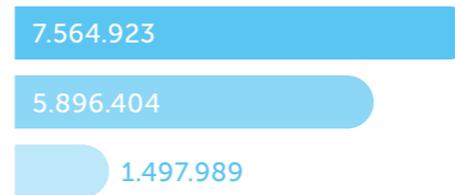
Também utilizamos os rejeitos como material para fazer o serviço de descaracterização das estruturas de barragem e cava do Germano. E o reaproveitamos para a obra de pavimentação da estrada que liga o distrito de Antônio Pereira a Ouro Preto (MG), na qual foram usados bloquetes produzidos a partir de rejeito da Samarco.

QUANTIDADES TOTAIS DE MINÉRIO DA SAMARCO (T) GRI MM3

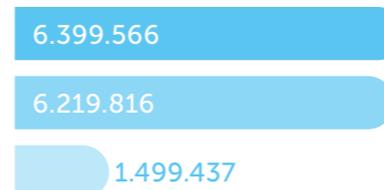
2020



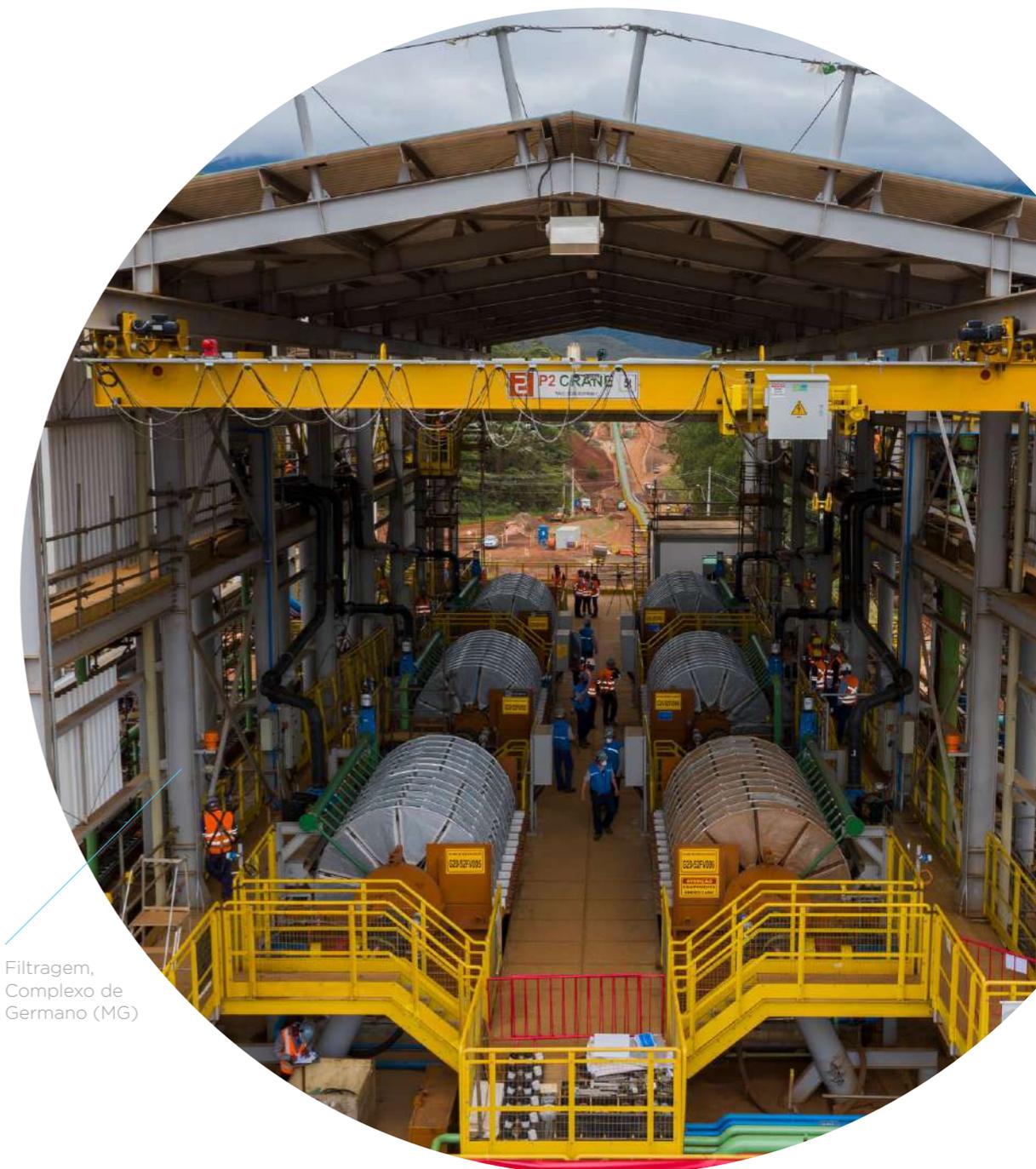
2021



2022



● Estéril ● Rejeitos ● Lamas



Filtragem, Complexo de Germano (MG)

RESÍDUOS **GRI 306-1, 306-2**

No segmento de resíduos, atuamos em linha com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que envolve campanhas, iniciativas e processos para repensar e reduzir a geração de resíduos. Em 2022, revisamos o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (resolução CONAMA 313/2002) e concluímos o Plano Corporativo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Não geramos resíduos que possam causar impactos significativos. Os produtos finais da Samarco são transportados a granel por navios e carretas, não gerando embalagens que poderiam causar impactos significativos relacionados a resíduos sólidos. Buscamos ao máximo controlar a destinação de materiais.

Assim que chegam à Central de Materiais Descartados (CMD), os resíduos passam por pesagem em balanço, com monitoramento posterior dos dados em escala mensal. A movimentação dos resíduos também é acompanhada. O envio dos resíduos para aterro é realizado somente para aqueles sem alternativas de reciclagem/reaproveitamento. A Samarco tem como meta enviar 85% dos resíduos gerados para reciclagem; para isso, buscamos fornecedores a fim de mapear novas oportunidades de redução do envio a aterros sanitários.

O Programa de Educação Ambiental da Samarco promove diversas ações alinhadas ao Plano Corporativo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, visando à redução da geração dos resíduos junto às áreas. Em 2022, iniciamos

uma campanha interna para arrecadação de uniformes antigos da Empresa para doação a instituições da comunidade em Minas Gerais e no Espírito Santo, com a finalidade de recuperação e transformação em produtos como mochilas, bolsas, tapetes, *necessaires* etc. Uniformes com logomarca antiga também estão sendo reaproveitados como adaptação à nova identidade visual.

Além das políticas de gestão e destinação de resíduos, promovemos sensibilização sobre o assunto no programa de educação ambiental

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO (T) **GRI 306-3**

	2020	2021	2022
Categoria	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)
Resíduo Classe I (Perigoso) - Ubu	234,61	152,84	204,75
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Ubu	4.753,66	2.965,67	3.515,33
Resíduo Classe I (Perigoso) - Germano	308,32	470,29	645,55
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Germano	5.460,48	5.492,57	8.757,62
Total	10.757,07	9.081,37	13.123,25

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-4

Composição	2021	2022
	Quantidade não destinada à disposição final (t)	Quantidade não destinada à disposição final (t)
Resíduo Classe I (Perigoso) - Ubu	23,94	138,83
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Ubu	62,25	2.793,37
Resíduo Classe I (Perigoso) - Germano	8,61	631,01
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Germano	109,58	3.996,36
Total	204,38	7.559,57

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-4

Resíduos não perigosos	2021			2022		
	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
Reciclagem	0	162,58	162,58	0	6.070,41	6.070,41
Reutilizado internamente	0	0	0	15,92	0	15,92
Coprocessamento	0	0	0	0	246,45	246,45
Compostagem	0	0	0	0	141,22	141,22
Tratamento Biológico	0	0	0	0	315,73	315,73
Total	0	162,58	162,58	15,92	6.773,81	6.789,73
Resíduos perigosos	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
Reciclagem	0	32,40	32,40	0	670,25	670,25
Coprocessamento	0	0	0	0	99,55	99,55
Total	0	32,40	32,40	0	769,8	769,8

TOTAL DE RESÍDUOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS) NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) **GRI 306-4**

	Dentro da organização/ <i>Onsite</i>	Fora da organização/ <i>Offsite</i>	Total
2022	15,96	7.543,61	7.559,57
2021	-	194,98	194,98

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T) **GRI 306-5**

	2020	2021	2022*
Composição	Quantidade destinada para disposição final (t)	Quantidade destinada para disposição final (t)	Quantidade destinada para disposição final (t)
Resíduos classe I (Perigoso) - Ubu	N.A	N.A	45,25
Resíduos classe II (Não perigoso) - Ubu	N.A	N.A	725,35
Resíduos enviados para aterro - Ubu	747,76	403,38	N.A
Resíduos enviados para reciclagem - Ubu	4.149,20	3.349,27	N.A
Resíduos classe I (Perigoso) - Germano	N.A	N.A	3,78
Resíduos classe II (Não Perigoso) - Germano	N.A	N.A	4.463,72
Resíduos enviados para aterro - Germano	1.897,27	2.920,02	N.A
Resíduos enviados para reciclagem - Germano	3.992,49	3.291,63	N.A
Total	10.284,42	10.022,89	5.238,1

* A Empresa mudou a metodologia e considerou a disposição final para aterro de classe I e classe II para Ubu e Germano.



Ruth Carraro e Ana Maria Bailon, Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-5

	2020	2021	2022
Resíduos não perigosos	Fora da organização/Offsite	Fora da organização/Offsite	Fora da organização/Offsite
Incineração com recuperação de energia	0	0	0
Incineração sem recuperação de energia	0	0	0
Aterro	2.142,73	3.318,04	5.189,07
Outras operações de disposição	8.141,69	6.342,97	0
Total	10.284,42	9.661,01	5.189,07
Resíduos perigosos	Fora da organização/Offsite	Fora da organização/Offsite	Fora da organização/Offsite
Incineração com recuperação de energia	224,91	0	0
Incineração sem recuperação de energia	0,68	0	0,97
Aterro	0	15,47	46,68
Outras operações de disposição	151,89	607,63	0
Autoclave	0	0	0,15
Descontaminação	0	0	1,23
Total	377,48	623,59	49,03
Total de resíduos destinados para disposição final	10.662,10	10.284,60	5.238,1

BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 (GESTÃO DE TEMA MATERIAL), 304-1, 304-2, 304-3, MM1, MM2

Estamos presentes em importantes polos de biodiversidade do Brasil e, cientes de nossos impactos e em linha com condicionantes atreladas à rotina e aos projetos da Empresa, investimos em medidas de manutenção, recuperação, conservação e compensação do patrimônio natural. Hoje, 100% de nossas unidades operacionais contam com planos vigentes de gestão da biodiversidade.

Contamos com 4.800,42 hectares de área industrial na Empresa, dos quais 2.150,33 são terras alteradas. Em contrapartida, mantemos 17.331 hectares destinados à preservação, dos quais há cerca de 8 mil hectares protegidos por meio das compensações e reservas legais.

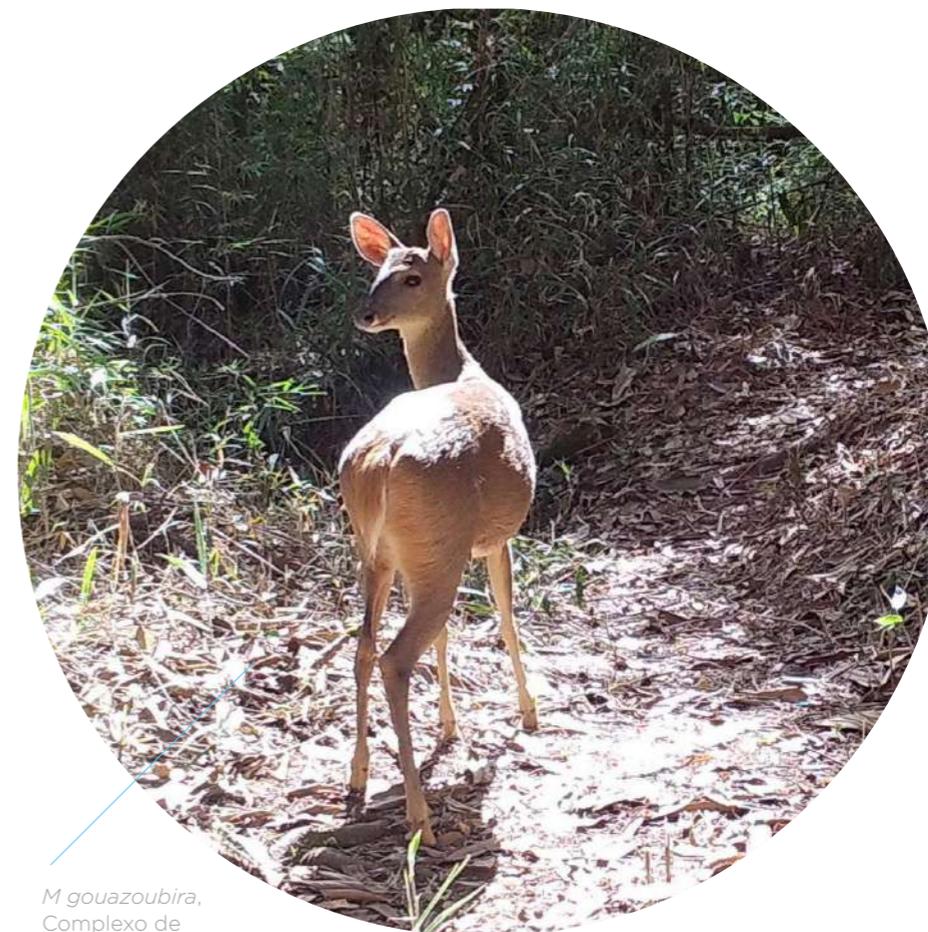
Realizamos monitoramento sistemático de fauna e flora nas áreas sob nossa influência, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Em 2022, protegemos mais de 8 mil hectares de áreas de vegetação nativa. Também continuamos com as campanhas de Monitoramento de Fauna e o Programa de Manejo de Fauna.

Os inventários mantidos são constantemente atualizados pela Empresa e se transformam em conhecimento público, além de auxiliar nas estratégias de preservação e mitigação de possíveis danos, principalmente das espécies ameaçadas de extinção ou bioindicadoras de qualidade ambiental.

Para mitigar eventuais impactos negativos, adotamos o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, campanhas sazonais de monitoramento em períodos pré-operação e operação, avaliações de estrutura da comunidade existente em projetos e planos de retomada de produção, como os do Complexo de Germano, de modo a conhecer os efeitos do desenvolvimento do projeto nos diferentes grupos da fauna, e ampliação do conhecimento de espécies raras. Também promovemos o Monitoramento de Espécies Ameaçadas de Extinção e damos seguimento ao Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

A gestão de ocorrências é feita com medidas como manejo de fauna, recomposição e reabilitação de áreas, plantios compensatórios, recuperação de Área de Preservação Permanente (APP), revegetação de taludes, acompanhamento de supressão de vegetação e resgate de flora e fauna.

Entre as ferramentas para compreender a eficácia das medidas que tomamos, estão os indicadores dos programas de monitoramento e manejo, acompanhamento de resultados dos métodos em diferentes grupos de fauna e avaliação de desenvolvimento vegetativo, inclusive com a correlação de atributos ambientais (fatores bióticos e abióticos) e dos resultados obtidos.



M. gouazoubira,
Complexo de
Germano (MG)



Nossas unidades operacionais ficam adjacentes, dentro e/ou próximo a áreas de proteção ambiental. A unidade de Germano e propriedades destinadas à preservação ficam no estado de Minas Gerais, com áreas nos municípios de Santa Bárbara, Mariana, Ouro Preto, Alvinópolis, Catas Altas, Rio Doce, Abre Campo, Matipó e Araponga, que estão inseridas no entorno ou dentro das seguintes unidades de conservação: Parque Nacional da Serra da Gandarela, APA Estadual Sul RMBH, APE Estadual Ouro Preto/Mariana, Parque Estadual do Itacolomi, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

As áreas de habitat protegido ou restaurado somam 79,99 km² na Samarco e ficam nessas regiões. Todas as nossas atividades de restauração são feitas predominantemente com mão de obra própria e se baseiam em metodologias diversas, como cercamento, conservação, regularização fundiária e plantio total e de enriquecimento.

Considerando os resultados de quatro anos de nosso programa de monitoramento, identificamos em 2022 incremento da riqueza para a maioria dos grupos da fauna (insetos vetores, abelhas, herpetofauna, avifauna). Alguns grupos, como pequenos mamíferos não voadores, médios e grandes mamíferos e mastofauna voadora, apresentaram pouco incremento na riqueza geral; e, no caso da ictiofauna, não foram registradas novas espécies durante o ano.

Em 2022, nosso principal impacto na biodiversidade foram as supressões de vegetação vinculadas aos processos de descaracterização da barragem e cava do Germano. Registramos 35 hectares, nos quais identificamos cerca de 195 espécies de formações florestais e campestres. Dentre as espécies suprimidas, destaca-se a *Ocotea odorífera* (Vell.) Rohwer (Canela-sassafrás), classificada na categoria "em perigo" pela Portaria nº 443/2014, do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Em 2022, foram suprimidos cerca de 80 hectares no complexo de Germano. A duração dos impactos é permanente e irreversível. Os dados de florística foram retirados dos estudos apresentados no processo de licenciamento. As informações de área intervinda foram obtidas pelas equipes de campo que acompanham a supressão vegetal.

Metas e objetivos 2023

Executar recuperação florestal em 420 hectares na unidade de Germano

Continuar manutenção e plantio de vegetação em 70,6 hectares na unidade de Ubu

NÚMERO DE ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO, DISCRIMINADAS POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO GRI 304-4

	2021	2022
Criticamente ameaçadas de extinção	0	3
Ameaçadas de extinção	1	9
Vulneráveis	5	13
Quase ameaçadas	6	8
Pouco preocupantes	107	79

Sumário GRI

Declaração de uso	A Samarco relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI Suplemento Setorial de Mineração

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	12	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações em relação a anos anteriores.	
	2-5 Verificação externa	4, 100	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	12-14	
	2-7 Empregados	40-41	
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	12, 40-41	
	2-9 Estrutura e composição da governança	31	
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	33	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	33	
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	21, 32-34	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	21, 32-34	
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	33	
	2-15 Conflitos de interesse	36	
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	31-32	
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	24	
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	Não temos avaliação de desempenho com foco no mais alto órgão de governança (Assembleias Gerais e Conselho de Administração). Iniciamos, entretanto, uma avaliação com indicadores do modelo de governança da Empresa.	
	2-19 Políticas de remuneração	Os valores de bonificação dos altos executivos estão relacionados à composição das metas financeiras, produção, qualidade e sustentabilidade, como gestão de riscos e segurança, aderência a padrões internacionais (GISTM), reputação, licenciamentos e diversidade. A remuneração fixa na Samarco segue o estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que prevê o pagamento de 13,33 salários por ano, considerando férias e 13º salário com quitação integral e invariável de todas as obrigações trabalhistas legais. A remuneração variável considera um Programa de Participação dos Resultados (PPR) que proporciona a atração e retenção de empregados, além de ser uma forma de reconhecimento por resultados. A quitação da rescisão de contrato de trabalho é de até dez dias, a contar da data do desligamento.	
	2-20 Processo para determinar a remuneração	Os membros independentes do mais alto órgão de governança ou um comitê de remuneração independente supervisionam o processo de determinação da remuneração, tendo validação por consultoria interna ou externa. Por meio de reuniões e comitês, as opiniões dos <i>stakeholders</i> (incluindo acionistas) são consideradas a respeito do processo de determinação da remuneração. A Samarco promove pesquisas periódicas com consultorias específicas que auxiliam no balizamento da remuneração dos profissionais; atualmente, adota-se a metodologia Korn Ferry (antiga Hay Group).	
	2-21 Índice de remuneração total anual	A informação é confidencial e, portanto, não pode ser relatada.	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	2-8, 23	
	2-23 Compromissos da política	23	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	21, 23	
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	21, 23, 34	
	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	36	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	No ano, houve três ocorrências relacionadas à conformidade com leis e regulamentos (considerando autos de infração recebidos no exercício), com as seguintes multas recebidas em 2022 (que somam R\$ 6.692.222,19): 1. Multa de Compensação de Saldo Negativo de IRPJ 2014 (R\$ 748.725,87): multa aplicada pela RFB não reconhecendo crédito de saldo negativo de IRPJ do período de 2014. 2. Cobrança de ISS (retenção) pelo município de Ouro Preto no período de 01/2020 a 03/2022 (R\$ 4.593.444,24): entendimento do município de Ouro Preto de que a Samarco deveria ter retido ISS sobre serviço de execução de obras prestados pelo Consórcio MRF na “Central de Filtragem - Fase 1” do “Concentrador 03”. 3. Multa aduaneira (R\$ 1.350.052,08): multa aplicada pela RFB em razão de preenchimento incorreto do país importador nas Declarações Únicas de Exportação (DUE). Não houve pagamento de multas significativas no ano. Também não houve sanções não monetárias.	
	2-28 Filiação em associações	A participação de empregados da Samarco em assentos, como no caso do Ibram, está vinculada à contribuição.	
	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	63	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Como em anos anteriores, o percentual de empregados cobertos é de 100%.	

Temas materiais

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	26-27	
	3-2 Lista de temas materiais	26-27	

Rejeitos: gestão da disposição e mitigação dos impactos causados pelo rompimento

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	84	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	69	5, 9, 11
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	85	3, 6, 11, 12
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	85	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	85	3, 6, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	86-87	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	87-88	3, 6, 11, 12, 15

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
Ética, governança e transparência			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	O percentual foi de 100%, assim como em 2021 e 2020, considerando Germano e Ubu.	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	36	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não temos processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a Empresa. Não temos conhecimento de nenhum processo relacionado à corrupção contra empregado e que tenha relação com a Samarco.	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas antitruste e monopólio no período deste relatório.	16
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Monitoramos todas as mudanças regulamentares aplicáveis ao negócio em todas as esferas tributárias. A estratégia fiscal é decorrente de definições da Diretoria Financeira, com abrangência de competências, atribuições, funções e responsabilidades em relação aos encargos tributários (impostos, contribuições, taxas e outras obrigações fiscais).	1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	35	1, 10, 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	A Samarco cumpre a legislação vigente, e as descrições das condutas/abordagem com autoridades fiscais estão listadas na Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes.	1, 10, 17
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Samarco não realiza contribuições a partido político ou campanha de candidatos (doações, instalações para eventos políticos ou espaço de trabalho para campanha, patrocínio de eventos, transporte etc.), conforme estabelecido no Código de Conduta da empresa.	16
Produção segura, sustentável e responsável			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	78	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	78	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Não pudemos reportar os requisitos b, c e d do indicador. Motivo: não aplicável.	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há consumo de energia fora da organização.	7, 8, 12, 13

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
	302-3 Intensidade energética	83	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	82	7, 8, 12, 13
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	81	6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	81	6
	303-3 Captação de água	81	6
	303-4 Descarte de água	81	6
	303-5 Consumo de água	81	6
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	79	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	79	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	80	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	80	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	78	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	80	3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	80	3, 12, 14, 15
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	70	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	70	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	52	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não houve registros de ocorrência de doenças relacionadas ao trabalho no período apurado. As avaliações e notificações de doenças são premissas abordadas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.	3, 8, 16
GRI 408: Trabalho infantil 2016 trabalho 2018	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	70	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	70	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	70	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	70	5, 8, 16
Suplemento Setorial de Mineração - Efluentes e resíduos	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	84	

Engajamento e participação das comunidades

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	O percentual de membros da Diretoria Estatutária que foram contratados localmente – sendo “local” lugares da Área de Influência Direta – é de 25%.	8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	67, 69	1, 3, 8
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não há comunidades indígenas identificadas na área de influência direta da Samarco.	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	63	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	66, 68	1, 2
Suplemento Setorial de Mineração - Direitos indígenas	MM5 Número total de operações localizadas em territórios de Povos Indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de Povos Indígenas	A Samarco não atua em territórios de povos indígenas.	
Suplemento Setorial de Mineração - Comunidades locais	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Não há registro de conflitos conduzidos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas.	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
Suplemento Setorial de Mineração - Comunidades locais	MM7 Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais	No período de 2022, não foram registradas demandas nem queixas nos canais da Samarco referentes a conflitos relativos ao uso da terra e direitos consuetudinários de comunidades locais. Os impactos decorrentes do rompimento da Barragem Fundão são conduzidos pela Fundação Renova, que possui canal próprio de registro de queixas. https://www.fundacaorenova.org/fale-conosco/ https://www.canalconfidencial.com.br/fundacaorenova/	
Suplemento Setorial de Mineração - Restabelecimento	MM9 Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios de subsistência foram afetados no processo	A Samarco não realizou e não está previsto o deslocamento ou o reassentamento de pessoas. O reassentamento das comunidades impactadas pelo rompimento da Barragem de Fundão é conduzido diretamente pela Fundação Renova. A Samarco não possui registros dos processos de reassentamento. As ações de reassentamento podem ser acessadas no <i>site</i> da Renova: https://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/	
Suplemento Setorial de Mineração - Planejamento de encerramento	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	29	
Gerenciamento e mitigação de impactos sobre a biodiversidade			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	89	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	89	6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	89	6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	90	6, 14, 15
Suplemento Setorial de Mineração - Biodiversidade	MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas	89	
Suplemento Setorial de Mineração - Biodiversidade	MM2 Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos e número (percentual) dessas unidades com planos em vigência	89	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
Desenvolvimento humano e organizacional			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39, 46	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	42	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	40	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	44	5, 8
GRI 402: Relações Trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	40	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	50	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	50	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	51	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	50	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	53	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	51	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	51	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	50	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	46	4, 5, 8, 10

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	Não há programas específicos voltados à preparação para a aposentadoria.	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	47	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	44-45	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Não reportamos este indicador, por conta da confidencialidade da informação.	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	43-44	5,8
GRI 410: Práticas de segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2022, foram realizados treinamentos para funcionários de empresas de segurança patrimonial, com 54 participantes no Espírito Santo e 92 em Minas Gerais, sobre o tema "Direitos humanos, cidadania e diversidades". Considerando os vigilantes fixos Germano e Ubu, foram treinados 146 profissionais, representando 74,9% do total de contratados atuantes em nossas equipes de segurança patrimonial.	16
Sustentabilidade financeira			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	29	8, 9
	201-3 Obrigação do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Passivos do plano: R\$ 58.871.925,00. Valor do ativo: R\$ 111.344.906. Base de cálculo da estimativa em 31/12/2022, com dados cadastrais de 30/6/2022. O nível de participação é de 96,83%. O plano é de contribuição definida, com participação da Samarco, e utiliza como premissa as 10 UR do plano. A Samarco acompanha a contribuição do empregado. Para os empregados que possuem salário abaixo das 10 UR a contribuição é de 1%. Para os empregados com salário acima de 10 UR, a contribuição até as 10 UR é de 1% e sobre o montante que ultrapassa, o empregado escolhe o % e a empresa o acompanha em até 9%.	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Não se aplica à gestão da Empresa.	

Relatório de asseguuração



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022

Ao Conselho de Administração e Acionistas

Samarco Mineração S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Fomos contratados pela Samarco Mineração S.A. ("Samarco ou "Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguuração limitada sobre as informações não financeiras constantes no "Relatório de Sustentabilidade 2022" da Samarco, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguuração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2022, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Samarco

A administração da Samarco é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – Standards);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, com base nos trabalhos de asseguuração limitada conduzidos com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguuração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguuração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Samarco e outros profissionais da Samarco que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguuração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguuração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2022, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a. planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Samarco, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022.
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022; e
- d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI;

- e. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados;
- f. entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI – Standards aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Conseqüentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI – Standards).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Samarco, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI.

São Paulo, 20 de julho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

Créditos

Responsabilidade

Gerência geral de Sustentabilidade
Felipe Starling
Denise Peixoto

Gerência de Comunicação Corporativa

Danielli Gaiotti
Fabiola Boghi

Consultoria

Grupo Report – rpt.sustentabilidade
Ana Souza (gestão de projetos e relacionamento)
Guto Lobato (redação e edição)
Leandro Lopes e Naná Freitas (design)
Thiago Itacaramby e Luana Silva (consultoria GRI)

Imagens

Arquivo Samarco
Jefferson Rocio
Pixel Video
Pixel Studio
Qu4rto Studio
Divulgação/Fundação Renova

Tradução

Helena Mader – Custom Solutions Ltda.

Asseguração

KPMG Auditores Independentes

www.samarco.com

Contatos para esclarecimentos
desta publicação devem
ser encaminhados para
relacionamento@samarco.com
ou 0800 033 8485

[voltar para sumário](#)